

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral
Superintendência de Educação em Saúde
Coordenação de Educação Permanente

PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Secretaria de
Saúde



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

2023

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR

SUBSECRETARIA GERAL
RACHEL RIVELLO ELMOR

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
CARINA PACHECO TEIXEIRA (Superintendente)
GREYCIANE DA SILVA LOPES RIBEIRO
NICHOLYE GONÇALVES PEREIRA

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
ADRIANA MAIAROTTI JUSTO (Coordenadora)
DANIELA SOUZA ATHAYDE RANGEL (Estagiária)
SALETE CRISTINA ANDRADE TÔRRES
SARA FERREIRA DE ALMEIDA GONÇALVES
THATIANA VIEIRA MATTOS

COORDENAÇÃO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ADMINISTRATIVO
REGINA CANEDO DE SOUZA (Coordenadora)
TATIANE DA CONCEIÇÃO SILVA
RITA DE CÁSSIA FIÃES INÁCIO
JULIANA ALVES TENÓRIO (Estagiária)

LISTA DE ABREVIATÖES

CEA - Centro de Estudos e Aperfeiçoamento

CES - Conselho Estadual de Saúde

CIB - Comissão Intergestores Bipartite

CIES - Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço

CIR - Comissão Intergestores Regional

EPS - Educação Permanente em Saúde

NEP - Núcleo de Educação Permanente

PAS - Programação Anual de Saúde

PES - Plano Estadual de Saúde

PEEPS - Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNEP - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

SUPES - Superintendência de Educação em Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

TCE- Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

- 5** Apresentação
- 7** Introdução
- 11** **1.** Metodologia de elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde
 - 11** **1.1.** Ações de educação planejadas pelas áreas técnicas da SES-RJ
 - 12** **1.2.** Ações de educação planejadas pelas regiões de saúde do ERJ
 - 14** **1.3.** Ações de educação planejadas pelas Unidades de Saúde da SES-RJ
- 16** **2.** Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde
- 17** Considerações Finais
- 18** Anexo I
- 23** Matriz modelo para o Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2023
- 24** Anexo II
- 51** Anexo III
- 57** Anexo IV

Apresentação

O ano de 2022 trouxe novas esperanças para o campo da saúde pública com o avanço das estratégias de vacinação contra a COVID-19. O retorno à vida laboral e aos ambientes sociais permitiu que a população retomasse em grande parte a sua rotina de vida diária, apesar de ainda persistirem momentos de aumento significativo de casos de COVID, em algumas semanas epidemiológicas, que seguem sendo monitorados pelas autoridades sanitárias.

Nessa perspectiva, o cuidado à saúde da população fluminense ainda enfrenta desafios que marcaram importantes debates nesse campo de atuação, dentre estes alguns questionamentos acerca de estratégias de retomada das atividades laborais, retorno aos encontros presenciais, legados deixados pelos momentos mais graves da Pandemia e também as repercussões sociais, físicas e emocionais dos cidadãos e profissionais de saúde frente ao vivido no período de maior isolamento, tornando-se reflexões fundamentais no cotidiano das práticas em saúde.

Diante de novos desafios e inscrita em um cenário ainda de demandas constantes de qualificação profissional, a Educação Permanente em Saúde (EPS) dos profissionais que atuam no SUS estadual, constituiu ferramenta potente que alertou quanto à importância de reflexão das práticas e dos processos de trabalho em saúde. Ofertar espaço dialógico ascendente de escuta às demandas e repercussões advindas de uma Pandemia como a de COVID-19, e os efeitos do isolamento social sob toda a sociedade, e em especial, sob os processos de cuidado e atenção à saúde dos cidadãos e dos profissionais que atuam nesse campo pareceu ser um caminho inevitável.

Nesta direção, o planejamento de ações educativas seguiu a direção de amparar e qualificar o cuidado à saúde em âmbito estadual, tendo sido suas ações materializadas neste Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2023 (PEEPS 2023).

Este Plano para o ano de 2023 é decorrente do trabalho da equipe técnica da Coordenação de Educação Permanente com o apoio da Coordenação de Articulação Institucional, ambas da Superintendência de Educação em Saúde, área responsável, dentre outras ações, pela coordenação da CIES-RJ – e assim, assessoramento à Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RJ).

A elaboração deste Plano adotou metodologia de formulação participativa dialógica, em articulação com as áreas técnicas e unidades de saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro, a partir de diagnósticos compartilhados e apresentação na Comissão de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES estadual), na qual tem assento, dentre outros atores, Instituições de Ensino e o Conselho Estadual de Saúde.

A Superintendência de Educação em Saúde segue em sua missão de alavancar a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP) em âmbito estadual, qualificar as práticas de atenção à saúde no SUS, com vistas ao atendimento das reais e mais genuínas demandas de saúde, físicas e emocionais dos cidadãos do ERJ.

Boa leitura a todos!

Introdução

Desde a promulgação da Política Nacional de Educação Permanente, a Secretaria de Estado de Saúde vem elaborando Planos Estaduais de Educação, cabendo observar que estes Planos vêm ganhando complexidade e amadurecimento em seu processo de elaboração, constituindo-se ao longo dos anos, como instrumentos relevantes de planejamento para a educação em saúde estadual.

Entre os anos 2007 e 2011 os Planos Estaduais de Educação Permanente apresentaram o planejamento da área de Educação da SES-RJ e das 9 (nove) regiões de saúde do estado. O rito de planejamento constituía-se como pré-requisito para o recebimento dos recursos financeiros transferidos fundo a fundo do Ministério da Saúde para o estado e municípios executores de todas as regiões de saúde.

Nesse sentido, para as Portarias nº 1.996/2007, nº2.813/2008, nº2.953/2009, nº4.033/2010, nº2.200/2011, foram elaborados Planos Estaduais de Educação Permanente (2007/2008, 2008/2009, 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012), para os quais a SES-RJ recebeu 30% do valor total da Portaria Ministerial destinada ao estado do Rio de Janeiro, e os demais 70% do valor total da Portaria foram distribuídos entre as 9 (nove) regiões de saúde.

Em termos metodológicos, tais Planos eram solicitados às regiões de saúde, que por vezes em oficinas com a presença do estado, elaboravam seus planejamentos e os encaminhavam para o nível central da SES, após pactuação nas respectivas Comissões Intergestores Regionais (CIR). Por sua vez, a área de educação elaborava o planejamento das ações a serem realizadas com o recurso federal e as inscrevia no Plano. Vale ressaltar que todos esses documentos foram pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Entre os períodos 2012/2013 a 2015/2016 há um hiato na elaboração dos Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde, e apesar desta área da SES-RJ ter desenvolvido muitas ações em prol do fortalecimento deste tema e da qualificação dos profissionais que atuam no SUS estadual, não foram formalmente elaborados Planos.

Do ano de 2016 em diante há um movimento ascendente e mais perene na elaboração dos Planos Estaduais de Educação Permanente (2016/2017 e 2017/2018). Estes foram ganhando mais complexidade em sua estrutura, cultivando cada vez mais movimentos democráticos e de inclusão de novas áreas da SES e uma maior aproximação com as unidades assistenciais.

O final do ano de 2017, com a promulgação das Portarias nº 3.194 de 28/11/2017 que instituiu o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS) e a de nº 3.342 de 07/12/2017 que instituiu o Incentivo financeiro de custeio para a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, novos contornos foram planejados e o Plano de Educação do ERJ ganhou aproximação com os instrumentos de planejamento do SUS, a saber: O Plano Estadual de Saúde (PES) e a Programação Anual de Saúde (PAS).

O ano de 2018 foi de grande redesenho da metodologia de elaboração do Plano no estado, requerendo a realização de várias oficinas com diferentes áreas técnicas da SES e com as regiões de saúde, configurando um importante movimento ascendente e colaborativo, que retratou de maneira mais contundente as ações educativas desenvolvidas. Nesta direção foi elaborado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2019-2022, com diretrizes quadrienais e indicação de que anualmente fossem elaborados Planos específicos, destacando as ações educativas a serem desenvolvidas.

No ano de 2019, a elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES) trouxe novos contornos ao Plano de Educação quadrienal formulado para 2019-2022. A Educação em Saúde ganha destaque, sendo inscrita no PES 2020-2023 pela primeira vez, como uma das diretrizes deste Plano.

DIRETRIZ 3. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA VISANDO A INOVAÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO 3.1. PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, COM VISTAS À MAIOR EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE NOS PROCESSOS DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

META QUADRIENAL	INDICADOR	PROGRAMA DE TRABALHO - PT
META 3.1.1 Executar 04 Planos Estaduais Anuais de Educação Permanente em Saúde	INDICADOR 3.1.1 Número de Planos Estaduais Anuais de Educação Permanente em Saúde executados	8321 - Promoção da Educação em Saúde
META 3.1.2 Implantar 12 projetos de educação permanente	INDICADOR 3.1.2 Percentual de projetos de educação permanente implantados em relação aos programados	8321 - Promoção da Educação em Saúde

OBJETIVO 3.2. APRIMORAR A FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS

META QUADRIENAL	INDICADOR	PROGRAMA DE TRABALHO - PT
META 3.2.1 Fomentar a política de educação em saúde, de forma integrada, respeitando as especificidades regionais e aproximando as estruturas de gestão e de controle social das instituições de ensino em saúde	INDICADOR 3.2.1 Número de ações de educação em saúde realizadas na rede SES-RJ, considerando as necessidades regionais	8321 - Promoção da Educação em Saúde 4525 - Apoio à Pesquisa e Inovação em Saúde 4526 - Apoio Formação Profissional em Saúde

OBJETIVO 3.3. SUBSIDIAR TECNICAMENTE A FORMAÇÃO, A ATUALIZAÇÃO E O APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

META QUADRIENAL	INDICADOR	PROGRAMA DE TRABALHO - PT
META 3.3.1 Subsidiar o conhecimento dos estudantes e profissionais da saúde para a melhoria da qualidade da assistência à população, através da concessão de 18.096 bolsas-auxílio para estagiários, residentes e preceptores	INDICADOR 3.3.1 Percentual de bolsas pagas para estagiários residentes e preceptores em relação aos programadas	4526 - Apoio Formação Profissional em Saúde
META 3.3.2 Aparelhar 8 campos de estágio	INDICADOR 3.3.2 Número de campos de estágio aparelhados	4526 - Apoio Formação Profissional em Saúde

OBJETIVO 3.4. FOMENTAR LINHAS DE PESQUISA NO ÂMBITO DA SES PARA APRIMORAR A QUALIFICAÇÃO DA SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

META QUADRIENAL	INDICADOR	PROGRAMA DE TRABALHO - PT
META 3.4.1 Estruturar e manter o Comitê de Ética em pesquisa	INDICADOR 3.4.1 Comitê de Ética em pesquisa estruturado	4525 - Apoio à Pesquisa e Inovação em Saúde
META 3.4.2 Fomentar 8 pesquisas no âmbito da SES para aprimorar a qualificação da saúde no Estado do Rio de Janeiro	INDICADOR 3.4.2 Número de pesquisas fomentadas para aprimorar a qualificação da saúde no Estado do Rio de Janeiro em relação às programadas	4525 - Apoio à Pesquisa e Inovação em Saúde

Plano Estadual de Saúde 2020-2023

Nesta nova configuração, os Planos de Educação Permanente são inscritos como uma das metas quadrienais no PES, ganham importância e relevância na medida em que é acordado com as áreas técnicas que todas as ações educativas realizadas seriam, a partir daquele momento, inscritas no Plano Estadual de Educação Permanente, cabendo a área de educação da SES (Superintendência de Educação em Saúde) incluir todas as ações educativas no instrumento anual de Planejamento – Programação Anual de Saúde.

Esse novo momento impulsionou que o PEEPS se equiparasse ao período plurianual do PES, sendo assim, as diretrizes do Plano de Educação passaram à vigência de 2019 a 2023, equiparando-se ao ano de término do Plano Estadual. As diretrizes educativas passam assim, a ser quinquenais, sendo mantido o planejamento de ações educativas anuais, vinculado às diretrizes descritas no Plano.

Nas 9 (regiões) de saúde do estado, o movimento de elaboração do Plano vem a cada ano envolvendo um maior número de profissionais que atuam nas áreas de educação dos municípios. Recentemente, seguindo uma direção metodológica da Coordenação de educação Permanente da SUPES, as regionais elaboraram um diagnóstico das principais necessidades e potencialidades dos territórios, o qual tem permitido refletir de forma mais fidedigna sobre as ações a serem planejadas e as especificidades regionais.

Nas unidades de saúde vinculadas a SES-RJ, observa-se um avanço significativo na relação com os Núcleos de Educação Permanente, favorecendo espaço de construção e reflexão sobre o papel da educação permanente dentro dos eixos assistenciais. Avanço na relação com as Organizações Sociais e Fundação Saúde – que atualmente respondem pela gestão de algumas unidades de saúde da SES-RJ, também pode ser percebido, situação que favorece o campo de debates sobre a Educação em Saúde.

1. Metodologia de elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde

O processo de elaboração do **Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS)** para o ano de 2023 vem adotando uma metodologia de formulação participativa e integradora com a perspectiva de promover encontros e diálogos entre os atores, através das áreas técnicas e unidades de saúde da SES-RJ, bem como as nove regiões de saúde.

1.1 Ações de educação planejadas pelas áreas técnicas da SES-RJ

Em relação às áreas técnicas da SES-RJ, as ações programadas para 2023 foram delineadas e planejadas em estreita articulação com os instrumentos de planejamento do SUS e orçamentários, a saber: o Plano Estadual de Saúde 2020-2023 (PES), a Programação Anual de Saúde 2023 (PAS) e o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2023 (PLOA). A responsabilidade de inscrição de todas as ações educativas no instrumento e planejamento - Programação Anual de Saúde (PAS), ratificou a importância da Educação em Saúde no campo de debates.

Para este movimento foram realizadas 4 oficinas virtuais com os apoiadores de educação de cada uma das áreas, nos quais foi possível apresentar as orientações metodológicas para elaboração do Plano e o instrutivo de preenchimento da matriz para o ano de 2023.

Cabe destacar que para o planejamento do ano de 2023 foi entregue pela equipe da Coordenação de Educação Permanente um histórico de ações planejadas pelas áreas. O histórico englobou as ações desde o ano de 2019 até 2022, sendo apresentado para cada ação o monitoramento quanto a sua realização. A montagem de um histórico das ações e do seu monitoramento foi fundamental para que as áreas pudessem melhor avaliar o planejamento para o ano de 2023, considerando as ações que já haviam sido realizadas no período.

No anexo II deste Plano, apresentamos a matriz resumida das áreas técnicas da SES-RJ, a qual congrega as diretrizes quinquenais e o planejamento de ações e metas para o ano de 2023.

1.2. Ações de educação planejadas pelas regiões de saúde do ERJ

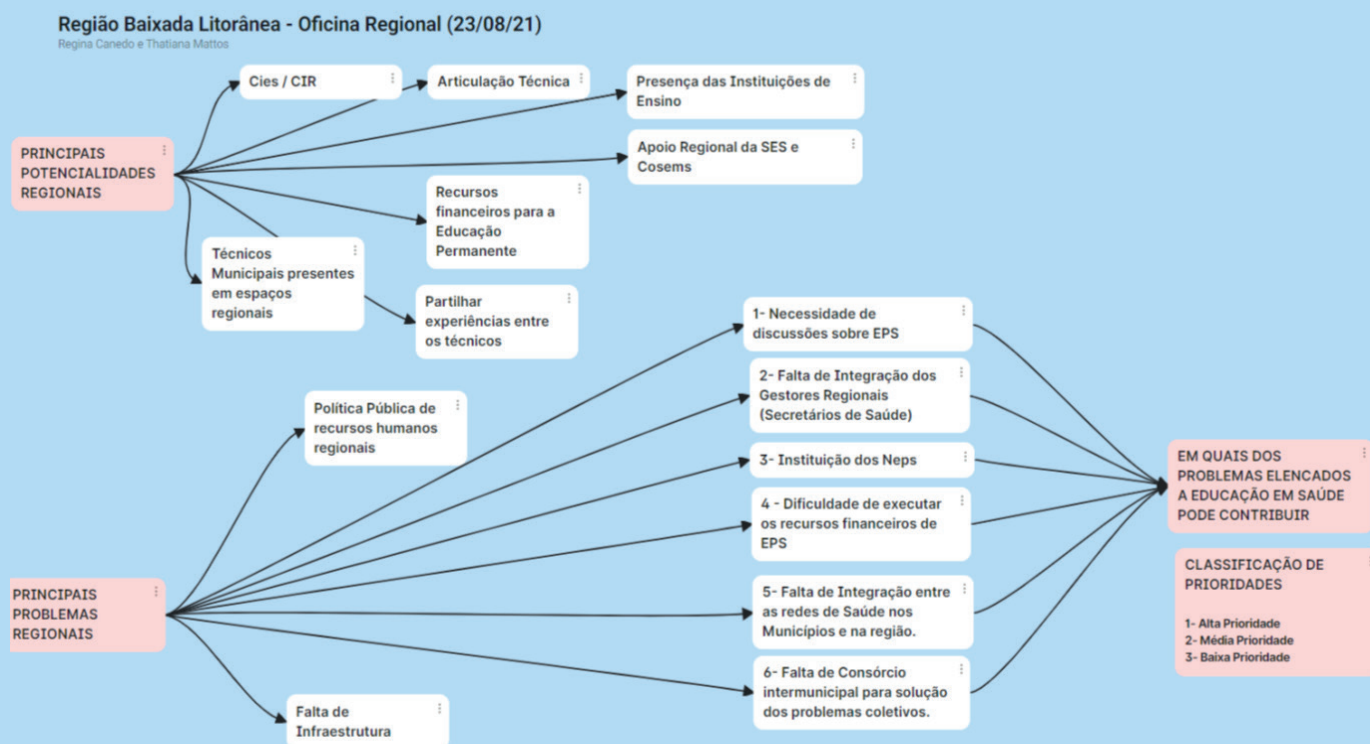
O estado do Rio de Janeiro é constituído por 92 (noventa e dois) municípios, distribuídos em 09 (nove) regiões de saúde, sendo estas: Médio-Paraíba, Centro-Sul, Baía da Ilha Grande, Metropolitana I, Metropolitana II, Serrana, Norte, Noroeste e Baixada Litorânea. Em cada uma das regiões de saúde do estado estão instituídas as CIES regionais, mediante pactuação nas respectivas Comissões Intergestores Regionais (CIR) e na CIB-RJ.

Apesar de não estarem atuando com plena potência em todas as regiões de saúde, as CIES regionais exercem a função essencial de assessoria a CIR, no que tange aos assuntos relacionados à educação em saúde, além de serem responsáveis pela condução da política nacional e dos planos regionais de educação permanente em seus territórios.

O planejamento das regiões foi desenvolvido junto aos coordenadores das Comissões Permanente de Integração Ensino-Serviço regionais (CIES regionais), através de 9 oficinas presenciais para debater educação permanente nos territórios, monitoramento das ações regionais de 2022 e orientação para elaboração dos Planos Regionais de educação 2023.

Os encontros com os coordenadores de CIES foram de extrema importância para o trabalho de Apoio realizado pela Coordenação de Educação Permanente, pois além de aproximar e estreitar os laços com os profissionais de educação dos territórios, permitiu compreender as necessidades e fortalezas do trabalho em cada uma das CIES regionais. Nestes encontros ainda foram resgatadas as informações dos mapeamentos de necessidades, os **Padlets** elaborados no ano de 2021, para atualização de algumas informações em relação às regiões de saúde, mantendo esses documentos como importantes instrumentos que embasam o planejamento para o ano de 2023.

A seguir, segue como exemplo, a figura do **Padlet** da região da Baixada Litorânea. Este documento foi elaborado em 2021, e debatido com os coordenadores das CIES regionais nas oficinas realizadas de preparação para o Plano 2023.



Com as matrizes regionais consolidadas para o ano de 2023, os coordenadores/representantes das CIES regionais apresentaram seus planos aos gestores municipais de saúde nas respectivas reuniões de CIR, para validação e pactuação, posteriormente encaminhadas à Superintendência de Educação em Saúde em definitivo, para compor o presente Plano de Ação 2023.

Apresentamos a matriz resumida das regiões de saúde do estado, no anexo III deste Plano, a qual congrega as diretrizes quinquenais, o planejamento de ações e metas para o ano de 2023.

1.3. Ações de educação planejadas pelas Unidades de Saúde da SES-RJ

No tocante às unidades de saúde da SES-RJ cabe destaque as 2 (duas) oficinas que foram realizadas com os profissionais que atuam nos Núcleos de Educação Permanente (NEP) e Centros de Estudo e Aperfeiçoamento (CEA). Os encontros tiveram como objetivos debater o conceito de educação Permanente em Saúde e apresentar a metodologia de elaboração do Plano de educação 2023.

Além dos representantes dos NEPs e CEAs, os encontros contaram com a participação de profissionais do nível central da Fundação Saúde e de organizações Sociais (OSS) que atualmente são responsáveis pela gestão de diversas unidades de saúde da SES-RJ.

As oficinas foram organizadas e conduzidas por profissionais da Coordenação de Educação Permanente da SES permitiram espaço de troca e de esclarecimento de dúvidas sobre a educação permanente e sobre a elaboração do Plano de educação para o ano de 2023. O anexo IV do presente Plano apresenta a matriz resumida das ações educativas para o ano de 2023 das unidades de saúde da SES-RJ.

Para apoiar o planejamento das regiões de saúde, áreas técnicas e unidades de saúde da SES-RJ foi elaborada uma Nota Técnica (anexo I) que instruiu sobre o preenchimento da matriz modelo das ações educativas para o ano de 2023. Durante todo o período de preenchimento da matriz, a área de educação em saúde da SES-RJ esteve disponível para apoiar as unidades e áreas técnicas da Secretaria Estadual e regiões de saúde, contribuindo para o debate sobre o planejamento que estava sendo elaborado. Neste processo foi orientado que todo o planejamento considerasse a participação coletiva e transversal de diferentes atores, assim como o diagnóstico e os indicadores regionais/estaduais.

Na matriz mencionada, é importante observar que algumas ações não demonstram previsão orçamentária específica, isso se dá pois são realizadas com deslocamento, espaço e profissionais da própria SES/convidados ou disponibilizados pelos municípios parceiros, e

apesar de todas as ações requererem recursos financeiros para serem executadas, tais ações não necessitam de tramitação processual e dispêndio direto de recursos financeiros, por este motivo estes não são descritos na Matriz.

A conjunção de todas essas ações culminou no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2023, instrumento que reflete um planejamento coletivo, que destaca a relevância e o trabalho das áreas envolvidas com a educação em saúde e permite a transparência e controle social pela sua articulação com a Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES RJ), bem como a sua divulgação e pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Cabe destacar as peculiaridades e diferenças que podem ser percebidas nos Planos das áreas técnicas, regiões de saúde e unidades de saúde. Os dois primeiros já possuem maior trajetória no processo de elaboração de plano de educação e uma condução mais processual nas atividades propostas, já os planos das unidades, que passaram mais recentemente a incorporar o Plano Estadual de Educação, possuem caráter mais diretivo, de ações de qualificação técnica dos profissionais, muito em função da natureza do trabalho das unidades assistências de saúde.

Por fim, o Plano de Ação Anual de Educação Permanente em Saúde 2023 foi apresentado para apreciação no Colegiado da CIES–RJ e submetido à pactuação na CIB-RJ, refletindo o caráter colegiado e democrático de construção deste Plano.

As matrizes das áreas técnicas e unidades de saúde da SES-RJ, e das regiões de saúde apresentadas neste Plano são versões resumidas das matrizes finais pactuadas. Foi necessário suprimir as colunas que descreviam o contexto atual da diretriz, a descrição da ação planejada e o período de realização da ação. Essa adaptação foi necessária para melhor leitura do arquivo. A versão completa pode ser encontrada em: <https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/acoes>

2. Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde

Visando aprimorar o monitoramento e a avaliação das ações planejadas no Plano Estadual de Educação Permanente, a Superintendência de Educação em Saúde, por meio da Coordenação de Educação Permanente elaborou um projeto específico para este fim, intitulado: **Projeto de Monitoramento e Avaliação de Ações de Educação em Saúde.**

O projeto visa elaborar uma proposta metodológica de monitoramento e avaliação das ações de educação permanente em saúde desenvolvidas pelas nove regiões de saúde do ERJ, unidades de saúde e áreas técnicas da SES-RJ.

Nessa direção, o projeto tem como objetivos específicos: Definir padrões de referência, critérios e indicadores de monitoramento e avaliação para EPS; elaborar matriz avaliativa para monitoramento e avaliação da EPS; definir metodologia de coleta de dados para construção dos indicadores estabelecidos e realizar estudo piloto para validação dos indicadores.

O projeto foi pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) do mês de agosto de 2022 – Deliberação CIB nº 6.923, de 11 de agosto de 2022, com previsão orçamentária para a sua execução.

Considerações finais

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde – 2023 foi desenhado pelos diferentes e diversos atores e parceiros com o objetivo de qualificar a gestão pública em saúde e aprimorar a assistência prestada aos cidadãos. Assim como nos Planos anteriores, o PEEPS 2023 foi elaborado por meio de um movimento coletivo e ascendente, que envolveu profissionais e gestores em torno do debate sobre a importância da qualificação dos processos de trabalho e dos profissionais do SUS estadual.

Assim, a SUPES ao promover a elaboração deste Plano e pactuá-lo na CIB-RJ, segue com sua atribuição de conduzir a Política Nacional de Educação Permanente no território estadual. O plano ainda mantém sua faceta ético-política, buscando envolver atores, diálogos, percepções na busca por um SUS que ofereça serviços de qualidade aos cidadãos fluminenses.

Mais do que um instrumento, a aposta é que este Plano seja um movimento de articulações entre profissionais, gestores e usuários, que por meio de ações de qualificação técnica e profissional, possam congregiar demandas, necessidades e desejos, sempre em busca de cuidado integral à saúde de usuários e profissionais que atuam no SUS estadual.

Anexos

Anexo I

Instrutivo de preenchimento da Matriz Modelo

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DA MATRIZ PARA O PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – 2023

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2023 deverá ser elaborado segundo as Diretrizes pactuadas. Caso seja necessário incluir uma nova Diretriz ou alterar uma Diretriz existente, estas devem vir identificadas como *“nova diretriz”* ou *“diretriz alterada”*.

Abaixo segue instrutivo de preenchimento, de cada uma das informações apresentadas na Matriz do Plano.

❖ **DIRETRIZ:** As diretrizes devem ser elaboradas para o quinquênio 2019-2023 e apresentadas com o verbo no infinitivo. Devem considerar o diagnóstico da região representando assim, os objetivos gerais do Plano. Cabe esclarecer que o Plano pode conter quantas diretrizes forem necessárias.

Exemplo:

Diretriz 1: Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS.

Diretriz 2: Fomentar a articulação entre gestores, profissionais e usuários do sistema público de saúde.

❖ **CONTEXTO ATUAL:** Devem ser descritos os principais problemas detectados no diagnóstico que justifiquem a elaboração de determinada diretriz no Plano.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS - Contexto atual: conhecimento técnico insuficiente por parte de determinado grupo de profissionais, ou, mudanças significativas em protocolos assistenciais.

❖ **AÇÕES ANUAIS:** As ações devem manter correlação com as diretrizes e serem descritas com o verbo no infinitivo. As ações informam como as diretrizes propostas serão alcançadas e traduzem, de forma prática, o que será executado.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde.

❖ **DESCRIÇÃO:** A descrição deve referir-se à ação anual e apresentar o seu objetivo sucinto e o público alvo, e quando pertinente, a carga horária e parcerias previstas.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Descrição: O curso visa o planejamento e a aplicação de ações educacionais eficazes e assim contribuir para instrumentalizar os profissionais que atuam no campo da educação em saúde em metodologias de educação permanente. Público alvo: profissionais das regiões que atuam no campo da educação em saúde. Carga horária: 40hs. Parcerias previstas: instituições de ensino, secretarias municipais de saúde.

❖ **META:** Expressa o que se pretende alcançar com a ação proposta, ou seja, o produto final almejado. A meta deve ser quantificada e descrita de forma percentual ou em número absoluto. Cabe destacar que as metas, dependendo dos objetivos esperados, podem ser apresentadas em diferentes formatos. Dependendo do objetivo, uma mesma ação pode prever metas diferentes, relacionadas, por exemplo, à quantidade de profissionais capacitados ou quantidade de cursos oferecidos, ou ao impacto da ação no sistema de saúde.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Meta: 1 curso oferecido, ou, 40 profissionais capacitados, ou,

utilização das metodologias de educação permanente apresentadas no curso em 60% do total das ações de educação em saúde desenvolvidas.

❖ **RECURSOS NECESSÁRIOS:** Devem ser descritos os principais recursos, físicos e de pessoal, necessários para a realização da ação. Dentre estes sugere-se aqueles que se apresentam imprescindíveis para a sua realização.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Recursos Necessários: Espaço físico para aulas, ou, plataforma virtual em caso de cursos à distância, contratação de professores ou tutores.

❖ **RESPONSÁVEL:** Apresentar o setor / comissão / grupo responsável (eis).

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Responsável: CIES, ou, área técnica de educação da SES/RJ.

❖ **FONTE DO ORÇAMENTO:** Apresentação da origem do orçamento. Deve ser descrita a Portaria ou Convênio relacionado aos recursos financeiros utilizados ou, se a ação proposta será executada segundo recursos próprios do estado, ou ainda se estes recursos são provenientes de rendimentos de Portarias Ministeriais. Cabe esclarecer que deve-se informar as Portarias mesmo que estas não estejam relacionadas diretamente à Educação Permanente, ou seja, se a execução da ação está sendo proposta por meio de uma Portaria da Vigilância em Saúde, esta deve ser descrita neste campo. Para auxiliar na construção da memória orçamentária, segue abaixo, modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação em Saúde.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Fonte do Orçamento: Portaria da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nº 2200/2011, ou recursos próprios do município, ou Portaria da Vigilância em Saúde nº 0001/2014, ou Convênio MS nº 789.

PROPOSTA DE PLANILHA- DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS										
AÇÃO 2020: CURSO DE METODOLOGIAS DE E.P.										
VALOR DA AÇÃO: R\$50.000,00										
ORIGEM DO RECURSO FINANCEIRO	NOME/ NÚMERO DO BANCO	NÚMERO DA CONTA	NÚMERO DA AGÊNCIA	ORDEM BANCÁRIA	VALOR DEPOSITADO	VALOR JÁ UTILIZADO DESTE RECURSO	RENDIMENTO DESTE RECURSO	VALOR DISPONÍVEL DESTE RECURSO	VALOR DA AÇÃO 2020	SALDO FINAL DO RECURSO
PORTARIA E.P. 2020/2011	BANCO DO BRASIL Nº001	01234-X	100	Nº567, 10/03/12	R\$500.000,00	R\$300.000,00	R\$5.000,00	R\$205.000,00	R\$50.000	R\$155.000,00

❖ **ORÇAMENTO:** Informar o orçamento previsto para a ação proposta. Sugere-se que como parte do planejamento para o Plano, seja realizada uma descrição detalhada que informe os gastos relativos à ação. Tais informações não devem ser inseridas na Matriz, mas oferecem subsídios para o grupo condutor da ação, assim como auxiliarão a prestação de contas que será realizada posteriormente. Para contribuir na construção da memória segue abaixo modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação em Saúde.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Orçamento: R\$ 50.000,00, ou, não será necessária aplicação de recursos financeiros para esta ação.

PROPOSTA DE PLANILHA - DETALHAMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO	
CURSO DE METODOLOGIAS DE E.P.-VALOR TOTAL R\$50.000,00	
ALUGUEL DE ESPAÇO FÍSICO	R\$20.000,00
PAGAMENTO DE PROFESSORES E TUTORES	R\$15.000,00
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	R\$5.000,00
COFFEE BREAK	R\$2.000,00
GRÁFICA	R\$8.000,00
TOTAL:	R\$50.000,00

❖ **PROGRAMA DE TRABALHO (PT):** Os programas de trabalho constam no PPA. Caso a área não saiba o PT correspondente às suas ações, contactar a coordenação de planeamento orçamentário da SES.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – PT: 831 Promoção da Educação em Saúde

❖ **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Indica o período do ano em que se pretende realizar a ação.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2023: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Período de Realização: primeiro semestre de 2023.

Anexo II

MATRIZES RESUMIDAS – PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: 2023 - ÁREAS TÉCNICAS DA SES-RJ

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE 2023						
ÁREAS TÉCNICAS DA SES-RJ						
2019 - 2023		2023				
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE BUCAL						
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar a gestão municipal e a rede de atenção em saúde bucal	Realizar atividades de educação permanente e continuada pelo Programa de Qualificação da Rede de Atenção à Saúde Bucal do Estado do Rio de Janeiro	3 atividade	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-	-
	Realizar, em parceria com o INCA e as faculdades de odontologia, o Curso Manejo Odontológico do Paciente com Câncer	2 encontros	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-	-
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ÁREA TÉCNICA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM						
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) através dos guias de saúde do homem	Realizar capacitação de saúde do homem a nível central	1 capacitação	Área Técnica de Atenção Integral à saúde do Homem			
	Realizar capacitações regionais de saúde do homem	1 capacitação	Área Técnica de Atenção Integral à saúde do Homem			

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DO IDOSO**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do Estado	Capacitação em Instrumentos de Avaliação Multidimensional do Idoso	3 encontros macrorregionais	Área técnica de saúde do idoso	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer às ações de Alimentação e Nutrição em âmbito municipal e estadual através da qualificação dos profissionais de saúde, gestores municipais e parceiros da área de A&N na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional Adequada e Sustentável	Realizar atividades de educação permanente e continuada relacionados às ações e programas sob coordenação da Área Técnica de Alimentação e Nutrição	4 eventos	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	100	R\$ 10.000,00	4539

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA CRIANÇA**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar a atenção básica na atenção materno-infantil	Qualificar o material de capacitação utilizado pelo Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) do Programa de Triagem Neonatal do Estado do Rio de Janeiro (PTN-RJ)	1 material	Área Técnica de Saúde das Crianças e CEOMA	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ÁREA TÉCNICA DE ALEITAMENTO MATERNO**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no Incentivo ao Aleitamento Materno e a Saúde Complementar Saudável.	Realizar curso de Multiplicadores na Iniciativa Hospital Amigo da Criança	1 curso	Área Técnica de Aleitamento materno	-	-	-
	Realizar curso de Multiplicadores na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação	1 curso	Área Técnica de Aleitamento materno	-	-	-
	Realizar curso de aconselhamento em aleitamento materno	1 curso	Área Técnica de Aleitamento materno	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ÁREA TÉCNICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover a formação e qualificação dos profissionais de saúde consoante com as políticas de PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares), PNAB (Política Nacional de Atenção Básica) e PNEP (Política Nacional de Educação Permanente)	Realizar oficinas regionais acerca das necessidades de qualificação profissional em PICs.	1 oficina	Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares	-	-	-
	Sistematizar as ações de qualificação profissional decorrente dos resultados da oficina com as regiões BL, BIG, Metro I, Metro II e Serrana.	1 relatório	Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADES**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer a participação popular e controle social no conselho estadual de saúde do Rio de Janeiro, frente as políticas do SUS.	Encontros de Sensibilização sobre as Políticas Nacionais voltadas para as Populações em Situação de Vulnerabilidade para Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde	3	COOASPSV	100	R\$ 10.000,00	8322

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT (PNSILG-BT)	Elaboração, formatação e produção para Sensibilização/Qualificação sobre Saúde da População LGBT voltada para gestores e profissionais de Saúde do ERJ e dos Municípios.	1	COOASPV	100	R\$ 50.000,00	8322
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de educação permanente em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial em saúde das pessoas privadas de liberdade do SUS.	Curso de Capacitação sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)	1	COOASPSV (Coordenação Estadual da PNAISP)	100	R\$ 50.000,00	8322
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar profissionais em promoção da Equidade e Atenção Psicossocial	Elaboração, formatação e produção para Sensibilização/Qualificação sobre Saúde Mental e Atenção à Crise voltada para gestores e profissionais de Saúde do ERJ e dos Municípios.	1	COOCAPS	100	R\$ 500.000,00	8106
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificação Profissional Sobre Saúde Indígena	Seminário de Saúde Indígena do Estado do Rio de Janeiro	1	COOASPSV	100	R\$ 100.000,00	8322
	Elaboração, formatação e produção para Sensibilização/Qualificação sobre Saúde Quilombola para profissionais de Saúde do ERJ e dos Municípios.	2	COOASPSV	100	R\$ 20.000,00	8322
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificação do Preenchimento do Quesito Raça Cor nos Municípios	Planejamento, elaboração e oferecimento de processo formativo sobre Racismo Estrutural e Insitucional e Quesito Raça Cor	3	COOASPSV	100	R\$ 10.000,00	8322

GABINETE DO SECRETÁRIO COORDENAÇÃO TÉCNICA DE QUALIDADE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Desenvolver e Compartilhar o conhecimento em tecnologias e ferramentas de Gestão/Qualidade fomentando o aprendizado e a Cultura da Melhoria Contínua na Saúde Pública do RJ.	Realizar capacitações em Autoavaliação da Gestão Simplificada para os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão no ciclo/2023	Capacitar profissionais de 100% das unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG/SES	Coordenação Técnica da Qualidade	100	R\$ 200.000,00	8325
	Realizar capacitações em Ferramentas da Qualidade para os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão no ciclo/2023	Capacitar profissionais de 100% das unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG/SES	Coordenação Técnica da Qualidade			
	Realizar capacitações em Gestão do Atendimento para os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão no ciclo/2023	Capacitar profissionais de 100% das unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG/SES	Coordenação Técnica da Qualidade			
	Realizar Capacitações em Práticas de Segurança Do Paciente para os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão no ciclo/2023	Capacitar profissionais de 100% das unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG/SES	Coordenação Técnica da Qualidade			
	Realizar mentorias para orientar a elaboração da autoavaliação tendo como base os fundamentos e critérios do Modelo de Excelência em Gestão Pública - MEGP	Capacitar profissionais de 100% das unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG/SES	Coordenação Técnica da Qualidade			

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável.	Realizar seminário anual sobre a regulação.	1 Seminário	Superintendência de Regulação	-	-	-
	Realizar oficinas nas 8 regionais para treinamento e qualificação de fluxos, processos de trabalho e uso do sistema SER.	8 Oficinas	Superintendência de Regulação	-	-	-

SUBSECRETARIA GERAL ASSESSORIAS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação do Planejamento em Saúde no âmbito estadual.	Estruturar e ofertar Curso de Ensino a Distância em Planejamento em Saúde / Orçamento	1 Curso	Assessoria de Planejamento em Saúde	225	40.000,00	2751
	Realizar oficina de Instrumentos de Planejamento em Saúde e Orçamentário	1 Oficina	Assessoria de Planejamento em Saúde e Assessoria de Planejamento Orçamentário	225	2.500,00	2751
	Realizar oficinas regionais integradas dirigidas aos gestores, técnicos de planejamento e conselheiros municipais, voltadas para a capacitação no Ciclo de Planejamento no SUS	5 Oficinas	Assessoria de Planejamento em Saúde	225	2.500,00	2751

SUBSECRETARIA GERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer a Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos	Ofertar curso de formação inicial em Cuidador de Saúde Mental para os municípios que demandam esta formação	1 curso	ETIS	-	-	-
	Elaborar curso de aperfeiçoamento em Cuidado e Equidade em Saúde	1 curso	ETIS	100	R\$ 200.000,00	8321
	Elaborar material didático para o curso de aperfeiçoamento em Cuidado e Equidade em Saúde	Material didático elaborado.	ETIS	100		8321
	Planejar curso de atualização para ACS na linha do cuidado em saúde mental.	1 curso	ETIS	225 Portaria GM/MS Nº 2474/2004 C/c 58040-6-08/8051/2010E-08/12183/2008	R\$ 200.000,00	8321
	Elaboração de material didático para o curso de atualização para ACS na linha do cuidado em saúde mental.	Material didático elaborado.	ETIS	225 Portaria GM/MS Nº 2474/2004 C/c 58040-6E-08/8051/2010E-08/12183/2008		8321
	Capacitar pedagogicamente profissionais do SUS, que atuarão como instrutores nos municípios.	2 turmas	ETIS	-	-	-
	Apoiar pedagogicamente as áreas técnicas da SES e a CIES RJ na construção metodológica das ações de educação em saúde de nível técnico	Apoio de 100% dos projetos básicos demandados	ETIS	-	-	-
	Acompanhar o processo de regularização da ETIS junto à SEEDUC	CNPJ atualizado junto à Receita Federal; 03 Atos Autorizativos de cursos técnicos junto à SEEDUC.	ETIS	-	-	-
	Qualificar a equipe da escola para utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação	Qualificação de 100 % da equipe	ETIS	-	-	-
	Estruturar a Biblioteca da ETIS	1 biblioteca estruturada	ETIS	100	R\$ 100.000,00	8321

SUBSECRETARIA GERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Realizar ações estratégicas e de articulação institucional visando a qualificação da gestão e dos processos de trabalho em educação	Promover Encontros com os Ncleos de Educação Permanente e Centros de Estudos e Aperfeiçoamento das unidades de saúde da SES-RJ	4 Encontros	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Elaborar Boletim Trimestral sobre Educação em Saúde da Superintendência de Educação em Saúde	4 Boletins	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Implanta e Implementar Projeto piloto de banco de talentos	1 Projeto	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Organizar roda de conversa	1 Roda	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Confeccionar um e-book de orientações para eventos virtuais.	1 E-book	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Realizar curso de técnicas de apresentação e oratória.	1 Turma	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Elaborar e organizar conteúdo teórico do Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento - PCA da SES/RJ	6 Cursos	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Desenvolvimento de Ambiente virtual de aprendizagem da SES-RJ	1 AVA implantado	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-
	Consultoria para aperfeiçoamento do ambiente virtual de aprendizagem para o AVASES.	1 Projeto de Consultoria	Coordenação de Articulação institucional	225 Portaria E.P.	R\$ 100.000,00	8321

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer o papel estratégico da CIES RJ, enquanto assessoria técnica para as questões de Educação em Saúde à CIB.	Promover Encontros Pedagógicos	10 Encontros Pedagógicos	Coordenação de Articulação institucional	-	-	-

SUBSECRETARIA GERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover pesquisa e inovação inter-setorialmente e no âmbito da SES, apoiando pesquisas estratégicas, relevantes socialmente e para o SUS	Realizar encontros para a apresentação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/SES-RJ)	3 Encontros	Coordenação de Pesquisa / CEP-SES-RJ / SUPES	-	-	-
	Realizar Forum de debate sobre resultado das pesquisas em saúde desenvolvidas no âmbito da SES-RJ	3 Fóruns	Coordenação de Pesquisa / SUPES	-	-	-
	Oferecer Mestrado Profissional em planejamento e gestão	2 Turmas	Coordenação de Pesquisa / SUPES	100	R\$ 1.019.700,00	8321
	Implantar um fluxo SES-RJ para avaliação e/ou recomendações de trabalhos apresentados em congressos, seminários externos e outros eventos científicos	1 Fluxo	Coordenação de Pesquisa / CEP-SES-RJ / SUPES	-	-	-
	Realizar assembléias ordinárias do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-SES/RJ)	12 Assembléias	Coordenação de Pesquisa / CEP-SES-RJ / SUPES	-	-	-
	Realizar Fórum de discussão entre os Comitês de Ética em Pesquisa da SES-RJ	1 Fórum	Coordenação de Pesquisa / CEP-SES-RJ / SUPES	-	-	-
	Realizar a editoração e publicação da Revista de Educação Pesquisa e Informação em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde (REPIS/SES-RJ)	20 Artigos	Coordenação de Pesquisa / SUPES	100	R\$ 100.000,00	4525
	Avaliar as pesquisas do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)	23 Pesquisas	Coordenação de Pesquisa / SUPES	-	-	-

Fortalecer a gestão da informação por meio da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS	1 BVS	Coordenação de Pesquisa / SUPES	-	-	-
Fornecer assessoria técnica e de gestão do conhecimento	100% das áreas técnicas, unidades, regiões de saúde e pesquisadores assessorados sob demanda	Coordenação de Pesquisa / SUPES	-	-	-

SUBSECRETARIA GERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fomentar e estimular a Educação Permanente como ferramenta de Gestão no âmbito do SUS	Construir coletivamente o planejamento do Plano Estadual de Educação Permanente 2024- 2027	1 Plano de Ação Estadual Anual de Educação Permanente em Saúde	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
	Implementar Projeto - Curta EPS	1 Projeto	Coordenação de Educação Permanente	225	R\$ 600.000,00	8321
	Implementar Projeto - Monitoramento e Avaliação do Plano de Educação Estadual de Educação Permanente em Saúde	1 projeto	Coordenação de Educação Permanente	225	R\$ 1.000.000,00	8321
	Implementar Projeto de Apoio em EPS	1 projeto	Coordenação de Educação Permanente	-	R\$ 700.000,00	-
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Apoiar aos municípios e regiões de saúde do ERJ visando o fortalecimento dos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	Ofertar apoio técnico para as ações de educação em saúde das regiões e municípios do ERJ	100% regiões do ERJ e municípios sob demanda	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
	Realizar oficina para levantamento das necessidades regionais de qualificação e formação e monitoramento, visando a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente 2024- 2027	2 Oficinas	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
	Realizar oficina para elaboração do do Plano Estadual de Educação Permanente 2024- 2027	2 Oficina	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-

Planejar as metodologias utilizadas nas ações de educação em saúde desenvolvidas pelas áreas técnicas da SES	DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
		Ofertar apoio técnico para as ações de educação em saúde das áreas técnicas da SES	100% áreas técnicas da SES demandantes	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Realizar oficina para levantamento das necessidades de qualificação e formação e monitoramento, visando a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente 2024- 2027	2 Oficinas	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Realizar encontro de apoiadores das área técnicas da Ses	1 Encontro	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Realizar oficina sobre elaboração de projeto basico em Educação Permanente	1 Oficina	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
Monitorar e acompanhar as ações de educação em saúde desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da SES	DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
		Realizar oficina para levantamento das necessidades de qualificação e formação e monitoramento, visando a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente 2024- 2027	2 Oficinas	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Oferecer apoio técnico para as ações de educação em saúde desenvolvidas nas unidades de saúde da SES	100% unidades demandantes	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
Promover ações de formação e qualificação profissional em Saúde	DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
		Realizar curso de capacitação em Multiplicadores da Saúde	1 curso	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Oferecer curso de metodologias aplicadas a Educação Permanente em Saúde	1 curso	Coordenação de Educação Permanente	-	-	-
		Metrado em AP (parceria IMS)	1 turma	Coordenação de Educação Permanente	225 (Portaria E.P.)	R\$ 1.000.000,00	8321
		Realizar curso de Apoio Institucional como estratégia para o fortalecimento da gestão	1 curso	Coordenação de Educação Permanente	"225 (Portaria E.P.)"	R\$ 30.000,00	8321

SUBSECRETARIA GERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENSINO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar a gestão dos programas de estágio de nível médio, superior e internato nas Unidades de Saúde e Nível Central da SES/RJ	Qualificar os campos de estágio curricular realizados nas unidades da rede SES-RJ	4 formulários 2 grupos de análise	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Apoiar tecnicamente as instituições de ensino na elaboração do projeto pedagógico para os campos de estágio.	Análise de 100% dos planos de trabalho apresentados	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Ampliar rotina de acolhimento dos estagiários para inserção nas unidades de saúde concedentes de campo de estágio (Conversa SUS)	2 Rotinas de acolhimentos	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Executar a contrapartida financeira proveniente da assinatura dos TCTs para a concessão dos campos de estágio nas unidades da rede SES-RJ e Nível Central	Acompanhamento de 100% das contrapartidas	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Realizar a gestão administrativa e pedagógica do Programa de Estágio em Gestão de Políticas Públicas em Saúde - GPPS, no Nível Central da SES-RJ	1 programa de estágio (78 bolsas de estágio extra-curricular)	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Realizar Curso de Metodologias Aplicada a Educação Permanente para Formadores (supervisores e preceptores) em saúde	1 curso	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Publicar o Edital do programa de estágio bolsista em Gestão de Políticas Públicas em Saúde - GPPS no nível central da SES	1 Edital	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Incluir os estagiários das unidades SES-RJ nas ações promovidas pelas áreas técnicas da SES-RJ.	Participação de estagiários em 100% das ações em que forem incluídos	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Monitorar a execução da Contrapartida Acadêmica devida pelas Instituições de Ensino Públicas e Privadas conforme Resolução 2204/2021	100 % dos processos seletivos monitorados	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-

Fortalecer os Programas de Residência Multiprofissional da SES/RJ

Assessorar as unidades hospitalares com residência multiprofissional no âmbito da SES	4 Reuniões 2 Visitas Técnicas	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
Realizar Processo Seletivo da Residência Multiprofissional do Hemorio e CPRJ/UERJ	1 Processo Seletivo (média de 40 vagas)	Coordenação de Ensino / SUPES	Arrecadação de inscrições	-	4526
Ampliar e monitorar o número de vagas no programa de Residência Multiprofissional no HemoRio	Acrescer 4 vagas em R1	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
Promover a articulação das Coordenações de Graduação UFF para a criação e credenciamento e implementação em 2023 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Baixada Litorânea	12 reuniões	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
Monitorar a execução da Contrapartida Acadêmicas devida pelas Instituições de Ensino Públicas e Privadas conforme Resolução 2205/2021	100 % dos processos seletivos monitorados	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
Promover a articulação entre Unidades Hospitalares e Instituições de Ensino com vista ao credenciamento de novos programas de Residência Multiprofissional na área hospitalar no âmbito da SES/RJ	12 reuniões	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
Ampliar e monitorar o número de vagas da Residência Multiprofissional e Integrada em Saúde Mental decorrente do convênio entre SES/RJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Acrescer 3 vagas de R3	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-

Fortalecer os Programas de Residência Médica e de Pós Graduação, do campo da saúde pública, no ERJ	Realizar Processo Seletivo da Residência Médico Hospitalar SES e parceiros	1 Processo Seletivo (média de 150 vagas)	Coordenação de Ensino / SUPES	Arrecadação de inscrições	-	4526
	Publicar Edital para realização do Processo Seletivo de Residência Médica SES	1 Edital publicado	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Acompanhar e monitorar os programas de residência médica ofertados pela SES	100% dos programas de residência médica	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Avaliar e qualificar os programas de cirurgia geral e ginecologia e obstetrícia	100% dos programas ofertados	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Encaminhar processo de assinatura de Termo de Cooperação Técnica para concessão de campo de prática de pós-graduação nas unidades da Rede SES-RJ e Nível Central	100% dos Termos de Cooperação Técnica firmados com a SES/RJ	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Apoiar tecnicamente os municípios quanto aos processos relativos a programas de residência e de pós-graduação em seus territórios.	100% dos municípios demandantes	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-
	Apoiar o processo de credenciamento de novos programas de residência médica em unidades hospitalares SES-RJ solicitantes.	100% das unidades demandantes	Coordenação de Ensino / SUPES	-	-	-

GABINETE DO SECRETÁRIO OUVIDORIA E TRANSPARÊNCIA GERAL

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de educação para a qualificação dos profissionais que atuam nas Ouvidorias do SUS	Realizar curso de qualificação em ouvidoria pública no setor saúde.	03 cursos	Ouvidoria Geral	-	-	-
	Realizar evento anual para a divulgação e promoção das Ouvidorias do SUS.	01 evento	Ouvidoria Geral	225 Portaria GM/ MS-1.975, de 29 de junho de 2018.	R\$ 10.000,00	8332

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE ASSESSORIA TÉCNICA DE HUMANIZAÇÃO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Divulgar a Política de Humanização e ampliar os processos de formação e produção de conhecimento através de metodologias ativas, valorizando os profissionais envolvidos no processo de produção de saúde	Realizar capacitação de Acolhimento com Classificação de Risco Adulto para os profissionais das unidades de emergência e UPAS	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação de Acolhimento com Classificação de Risco Pediátrico para os profissionais das unidades de emergência e UPAS	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação de Acolhimento com Classificação de Risco Adulto para os profissionais das regiões de saúde	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação de Acolhimento com Classificação de Risco Pediátrico para os profissionais das regiões de saúde	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação de Atendimento Humanizado em Hotelaria Hospitalar para Colaboradores Administrativos nas Unidades de Emergência e UPAS	6 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação em boas práticas em tecnologias do cuidado nas Maternidade da rede própria.	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação aos profissionais nas unidades de saúde próprias sobre Acolhimento à Família	2 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação em Comunicação de Notícias Difíceis nas unidades de saúde próprias e UPAS	2, capacitações	Assessoria Técnica de Humanização	-	-	-
	Realizar capacitação em Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência nas Unidades de Emergência e UPAS	3 capacitações	Assessoria Técnica de Humanização/NESPAV	-	-	-

GABINETE DO SECRETÁRIO ASSESSORIA DE REGIONALIZAÇÃO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da equipe técnica no âmbito da regionalização	Capacitar a equipe de Assessoria de Regionalização centralizada e descentralizada	1 capacitação	Assessoria de Regionalização	100	25.000	8326

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do estado do Rio de Janeiro	Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela programação e dispensação dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica e das políticas específicas estaduais	2 eventos	SAFIE	-	-	-

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de Educação em saúde para a qualificação da gestão municipal com ênfase no Controle avaliação e programação em saúde	Qualificar profissionais das equipes de faturamento dos 92 municípios com foco em sistemas de informação.	2 capacitações	SAECA	-	-	-
	Qualificar profissionais fonoaudiólogos com foco na organização das Redes de Atenção à Saúde	1 capacitação	SAECA	-	-	-
	Qualificar profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais com foco na organização das Redes de Atenção à Saúde	2 capacitações	SAECA	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SIEVS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações educativas visando a preparação e resposta às emergências em Saúde Pública	Realizar simulado de eventos em saúde pública para a equipe técnica	1	SUPESP/SUPIEVS	-	-	-
	Realizar capacitação da equipe relacionada as orientações previstas nos POP do setor	1	SUPESP/SUPIEVS	-	-	-
	Realizar avaliação da equipe técnica a cerca dos conteúdos dos POP do setor	1	SUPESP/SUPIEVS	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Capacitação em Inspeção de Boas Práticas de Distribuição, Armazenamento e Transporte de Medicamentos, Produtos para Saúde e Cosméticos e Saneantes.	1	Diretores da DIVPS, DIVICS e DIVMIF	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Realizar cursos sobre: Conceitos básicos em vigilância sanitária Metodologia de inspeção em serviços de saúde Inspeção de boas práticas em serviços de saúde	Oito (08) cursos oferecidos	COOVFSS	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	"Realizar curso de Monitoramento de Qualidade de Alimentos Módulo 1"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Alessandra Georgia Carrazedo Torres	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Monitoramento de Qualidade de Alimentos Módulo 2"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Alessandra Georgia Carrazedo Torres	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Monitoramento de Qualidade de Alimentos Módulo 1"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Alessandra Georgia Carrazedo Torres	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Monitoramento de Qualidade de Alimentos Módulo 2"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Alessandra Georgia Carrazedo Torres	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Fiscalização de Indústrias de Alimentos Módulo 3"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Jussara de Moura Salgado	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Fiscalização de Indústrias de Alimentos Módulo 4"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Jussara de Moura Salgado	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Fiscalização de Indústrias de Alimentos Módulo 3"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Jussara de Moura Salgado	225	10.000,00	2729
	"Realizar curso de Fiscalização de Indústrias de Alimentos Módulo 4"	1 turma de até 200 alunos (2 horas)	Jussara de Moura Salgado	225	10.000,00	2729

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações de educação em Segurança do Paciente para profissionais de saúde da rede assistencial de saúde e profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Promover Curso de Segurança no parto e puerpério	2 turma com 50 alunos	Superintendência de Vigilância Sanitária/COOSPGR	225	200.000,00	2729
	Promover Curso de inspeção sanitária para avaliação das práticas de segurança do paciente em serviços de saúde	1 turma com 40 alunos/ turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/COOSPGR	225	30.000,00	2729
	Promover Curso de Segurança do Paciente em serviços de saúde	2 turmas com 40 alunos/ turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/COOSPGR	225	50.000,00	2729
	Promover Curso de Prevenção e controle de infecções por microrganismos multirresistentes em hospitais	2 turmas com 50 alunos/ turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/COOSPGR	225	200.000,00	2729

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer as ações de vigilância para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e outros agravos	Realizar capacitação para os municípios sobre principais ações da vigilância;	Capacitar ao menos 20 municípios	COOVE	-	-	-
	Promover capacitação para os hospitais estaduais e pertencentes à RENAVEH-RJ sobre ações do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH);	77 NVEHs capacitados	RENAVEH/COOVE	-	-	-
	Apoiar e qualificar tecnicamente as nove regiões de saúde, para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica das Micoses Sistêmicas.	1 capacitação	Micoses Sistêmicas-COOVE	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR - DSAT**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Realizar ações de formação e qualificação dos profissionais de saúde para a implantação da Rede Estadual de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador	Qualificação da vigilância epidemiológica das doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART)	5	DSAT/CVPS	225	R\$ 100.000,00	2733
	Qualificação na notificação, investigação e uso do SINAN/TABwin para análise do perfil de morbimortalidade em DART	5	DSAT/CVPS	225	R\$ 100.000,00	2733

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GDTVZ**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar as equipes de vigilância e controle de doenças zoonóticas e zoonoses	Realizar capacitação regional em vigilância epidemiológica das doenças de transmissão zoonótica e zoonoses	9	GERDTVZ/APS	225	3.798,00.	2732

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer as ações em Hepatites Virais (HV)	Utilizar novas metodologias EAD para capacitação dos programas municipais na prevenção e controle das hepatites virais, visando a eliminação até 2030.	2 materiais	GERHV	225	30.000,00	2732
	Organizar em parceria com a equipe da EP os eventos relacionados ao Julho Amarelo	1 evento	GERHV	225	10.000,00	2732

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover ações de capacitação e atualização aos representantes municipais, com base em documentos técnicos oficiais necessários ao exercício da Vigilância Epidemiológica	Realizar capacitação dos profissionais que atuam na vigilância da Gripe para utilização e alimentação do SIVEP Gripe, módulo Síndrome Gripal - Rede Sentinela.	9 Regiões de Saúde	GERDTVZ/APS	225	3.798,00.	2732

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar a análise de situação de saúde das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT/PS)	Realizar roda de conversa com cada uma das 9 regiões de saúde sobre as ações de vigilância epidemiológica de DANT	9	DIVIDANT	-	-	-
	Realizar encontro com as regiões de saúde para apoio técnico as equipes responsáveis pelos Planos Municipais Operativos de DANT	9	DIVIDANT	-	-	-
	Realizar Seminário sobre Promoção da Saúde	1	DIVIDANT	-	-	-
	Realizar Oficina sobre as ações de notificação e prevenção da violência interpessoal e autoprovocada e acidentes de transportes terrestres.	1	DIVIDANT	-	-	-

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE HANSENÍASE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover a descentralização da vigilância e a assistência integral	Formar multiplicadores nos municípios ERJ, para capacitação dos ACS em abordagem ao estigma, preconceito e suspeição diagnóstica.	Capacitar 60% dos profissionais de saúde de nível superior como multiplicadores e desdobramento das ações para 90% dos ACS.	SVEA / GERHANS	225	R\$ 30.000,00	2732
	Capacitar profissionais de nível superior da atenção primária à saúde em ações de combate e controle à hanseníase	Capacitar 60% dos profissionais de saúde de nível superior.	SVEA / GERHANS	225	R\$ 30.000,00	2732
	Qualificar os profissionais de nível superior da APS na realização da avaliação neurológica simplificada (ANS) a partir de orientações e monitoramento em loco pelas Fisioterapeutas da GERHANS	Capacitar 50% dos profissionais de saúde de nível superior dos municípios que apresentarem indicador precário de Proporção de casos novos com Grau de Incapacidade Física 2 avaliado no diagnóstico do ano da coorte anterior.	SVEA / GERHANS	225	R\$ 30.000,00	2732
	Capacitar profissionais da rede de atenção primária à saúde do ERJ, na captação e exame de contatos de pacientes portadores de hanseníase em parceria com instituições de ensino e pesquisa.	Capacitar 50% dos profissionais de saúde de nível superior.	SVEA / GERHANS	225	R\$ 30.000,00	2732

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO - GI

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar equipe técnica para avaliação e desenvolvimento das ações de imunização no âmbito Municipal	Realizar Oficinas de vigilância de coberturas vacinais e vigilância de EAPV	2 Oficinas	Gerência de Imunização	225	R\$ 80.000,00	2733
	Realizar Oficinas de Rede de frio e organização das ações de imunização no nível municipal	2 Oficinas	Gerência de Imunização	225	R\$ 80.000,00	2733

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE IST/ AIDS

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável	Elaborar material adiovisual para capacitação na utilização do SICLOM	1 material gravado, editado e pronto para distribuição	GERIAIDS	100	20.000 (serviços PJ)	2732

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE TUBERCULOSE**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar a equipe técnica dos programas municipais de controle da tuberculose para o acolhimento dos usuários-cidadãos, doentes com tuberculose, tomando como base os princípios e ferramentas da clínica ampliada, visando aumentar a adesão ao tratamento	Qualificar a governança e gestão do Programa de Tuberculose: - Sensibilizar e criar vínculo com as equipes municipais da tuberculose, sempre mantendo como parte integrante das transformações implantadas, por meio de encontros e capacitações; - Realizar Capacitações para profissionais de saúde da Atenção Primária; - Fortalecer a parceria e interação com o COSEMS e encaminhar pactuações na CIB e CIRs; - Capacitar os profissionais de saúde, acerca das populações em situação de rua e PPL e portarias que garantam as ações necessárias; - Desenvolvimento de Cursos EAD /presencial, sendo um para nível superior e outro para nível médio, visando capacitar médicos, enfermeiros, assistentes sociais, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde - Interagir e promover a construção de vínculo com as respectivas Vigilâncias Epidemiológicas e pactuações na CIB; - Desenvolver projetos de inovações tecnológicas de acordo com a realidade dos municípios, buscando parcerias, junto às coordenações municipais;	9	GERT e Coordenação executiva do Plano de Enfrentamento	TC OPAS (129)	R\$ 1.200.000,00	2732

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE
DIVISÃO DE DADOS VITAIS - ADVITAIS & CVE**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense ampliando a expectativa de vida saudável.	Realizar Curso de atualização e aperfeiçoamento em Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal e atuação em Comitês de Mortalidade para técnicos municipais.	1 Curso	SUPGVS/ COOIASS/ DIVDV + Vigilância do Óbito (CVE) + Paismca	225	R\$ 600.000,00 (serviços PJ)	2732
	Realizar capacitação à distância para inclusão das VE municipais na estratégia de planilha dinâmica para seguimento ponto a ponto e aprimoramento na investigação epidemiológica dos óbitos maternos nas 9 regiões do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a relidade de ocorrência.	Monitorar tecnicamente 100 % da Morte Materna nas 9 regiões do Estado do Rio de Janeiro.	Vigilancia da Morte Materna - VO/CVE	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Qualificar as informações para subsidiar a gestão no processo de tomada de decisão	Realizar oficinas para implantação dos novos modelos da Declaração de Nascidos Vivos e da Declaração de Óbitos	5 Oficinas	SUPGVS/ COOIASS/ DIVDV	-	-	-
	Realizar curso para codificadores de óbito das Secretarias Municipais de Saúde	1 Curso	SUPGVS/ COOIASS/ DIVDV	225	R\$ 22.000,00 (20.000 serviços PJ e 2.000 diárias)	2732
	Capacitação em Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sob gestão estadual para as Secretarias Municipais de Saúde (SMSs)	2 Capacitações	SUPGVS/ COOIASS/ DIVDEA	-	-	-
	Capacitação em coleta e consolidação de dados, análise básica e disseminação de informações com uso das ferramentas disponíveis para as Secretarias Municipais de Saúde (SMSs)	2 Capacitações	SUPGVS/ COOIASS	-	-	-

Realizar Curso de Capacitação para uso das ferramentas Tabwin e Tabnet (NOVO)	01 Capacitação	CAARVS em parceria com COOIASS	-	-	-
Promover cursos em temáticas da Qualidade (ferramentas de qualidade, normas, auditoria interna)	06 cursos	SGVS/ COOQUA	225	R\$ 100.000,00	2732

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS - LACEN

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Implementar ações de capacitação e atualização dos funcionários da instituição em conhecimentos técnicos e administrativos de interesse ao desempenho das atividades no órgão.	Realizar anualmente ao menos uma capacitação para orientação quanto a coleta, armazenamento, transporte e entrega de amostras.	01/ano	Gerência da RELSP e Recepções de Amostra	-	-	-
	Disponibilizar Módulo em EAD para capacitação ou reciclagem de correto manuseio do Sistema GAL	01/ano	Gerente do GAL	-	-	-
	Realizar anualmente ao menos uma capacitação ou reciclagem focal em Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose	01/ano	GCE	-	-	-
	Realizar anualmente ao menos uma capacitação ou reciclagem em Diagnóstico Laboratorial de Exames Sorológicos	01/ano	GCE	-	-	-
	Realizar anualmente ao menos um treinamento em Malacologia com ênfase nas parasitoses de importância médica	01/ano	GPA	-	-	-

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CECIH

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Promover educação permanente e continuada na Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar	Realizar webinaries e reuniões técnicas com as unidades de saúde do estado para monitoramento do Placon-RM/RJ	2	CECIH	-	-	-
	Realizar um evento Científico (remoto ou presencial) intitulado "Encontro Anual dos Controladores de Infecção do Estado do Rio de Janeiro" com participação aberta para profissionais de saúde , contando com convidados externos à SES/RJ	1	CECIH	-	-	-

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CECIH**

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	PT
Fortalecer as ações de vigilância para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e outros agravos	Apoiar regionalmente os municípios no desenvolvimento de estratégias visando a identificação de áreas vulneráveis a zoonoses, na investigação de casos suspeitos e manejo de pacientes, nas regiões de saúde.	2	COOVA	225	R\$ 7.596,00	2732
	Fortalecer o manejo dos pacientes acometidos por acidentes por animais peçonhentos nos polos de atendimento soroterápico.	24	COOVA/COOVE/IVB	225	R\$ 11.816,00	2732
	Intensificar a Vigilância da Raiva em três regiões de saúde	3	COOVA	225	R\$ 8.229,00	2732
	Apoiar as ações que visam o conhecimento e redução dos índices de infestação por vetores de arboviroses urbanas nas nove (9) regiões de saúde assim como as atualizações pertinentes.	48	COOVA	225	R\$ 324.864,00	2732
	Fortalecer a vigilância da qualidade da água para consumo humano, priorizando a produção de relatórios da qualidade da água com a identificação de perigo e avaliação de risco.	3	COOVA/FIOCRUZ	225	R\$ 15.422,00	2732

Anexo III

MATRIZES RESUMIDAS – PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: 2023 – REGIÕES DE SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE 2023					
REGIÕES DE SAÚDE DO ERJ					
REGIÃO BAÍA DA ILHA GRANDE					
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Promover para as necessidades do SUS, a formação, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a democratização das relações de trabalho visando a reflexão e transformação das práticas de serviço.	Realizar Capacitação AIDPI Neonatal	1 (uma) capacitação	CIES BIG SAB/SES RJ	Portaria GM/MS 2.953/2009	A definir
	Realizar I Mostra de Educação Permanente em Saúde da Região da BIG – Experiências Exitosas	1 (uma) mostra	CIES BIG	Portaria GM/MS 2.200/2011	A definir
REGIÃO SERRANA					
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Implementar Ações de Educação em Saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil	Realizar Curso AIDPI	40 técnicos de enfermagem com curso realizado	CIES, Setor de Educação em Saúde do município sede do curso e IES responsável pela execução do mesmo.	Port. GM/MS nº. 2200/2011 De-liberação CIB nº. 1.445/2011	R\$ 88.447,89
	Promover Curso de Atualização em Coleta de Preventivo Ginecológico.	32 enfermeiros da Atenção Básica atualizados.	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente do município sede do Curso e a instituição responsável pela execução do mesmo.	Port. GM/MS nº. 2200/2011 De-liberação CIB nº. 1.445/2011	R\$13.048,00
	Realizar Seminário de Boas Práticas Obstétricas (Rede Cegonha)	1 seminário realizado.	CIES, Setor de Educação em Saúde do município sede do Seminário e FMP/FASE .	Port. GM/MS nº. 2200/2011 De-liberação CIB nº. 1.445/2011	R\$20.000,00

Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Regional	Promover Curso em Regulação do Acesso aos Serviços SUS.	35 servidores qualificados	CIES e Setor de Educação em Saúde do município sede da qualificação	Port. GM/MS nº. 2200/2011 Deliberação CIB nº. 1.445/2011	R\$ 44.447,88
	Curso de Aperfeiçoamento em Rede de Saúde.	80 profissionais com aperfeiçoamento	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente do município sede do aperfeiçoamento e a instituição responsável pela execução do Curso	Port. GM/MS nº. 2200/2011 Deliberação CIB nº. 1.445/2011	R\$ 30.000,00
	Realizar Curso de Atualização em Sistema de Informação - Vigilância em Saúde	56 profissionais atualizados	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente do município sede do aperfeiçoamento e a instituição responsável pela execução do Curso.	Port. GM/MS nº. 4033//2010 Deliberação CIB nº. 2289//2013.	R\$ 79.301,90
	Realizar I Mostra Regional de Experiências Exitosas no SUS.	1 Mostra Regional realizada	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente do município sede da Mostra e instituição responsável pela execução da mesma.	Port. GM/MS nº. 2200/2011 Deliberação CIB nº. 1.445/2011	R\$ 30.000,00

REGIÃO CENTRO SUL

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Fortalecer a Rede de Atenção Primária a Saúde para o atendimento integral ao Pré-natal.	Realizar Oficinas para atualização e uniformização dos processos de trabalho dos profissionais da Atenção Primária e saúde da mulher para o Pré-Natal.	2 oficinas	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS Áreas Técnicas SES/RJ	-	-
Qualificar as equipes quanto ao uso dos Sistemas de Informação Oficiais	Realizar oficina para a qualificação das equipes municipais quanto ao uso dos Sistemas de Informação Oficial.	02 Módulos	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS Áreas Técnicas SES/RJ MS	-	-
Potencializar a Educação Permanente em Saúde na região.	Realizar Oficina de Integração das coordenações de Educação Permanente em Saúde da Região Centro Sul	3 oficinas	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS Áreas Técnicas SES/RJ	Port. GM/MS nº 4033 de 17/12/2010 Deliberação CIB RJ nº 2.289 de 18/07/2013. Port. GM/MS nº 2200 de 14/09/2011 Deliberação CIB-RJ nº 1.445 de 18/10/2011	Aproximadamente R\$30.000,00

REGIÃO NORTE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e rede assistencial do SUS na Região Norte Fluminense	Realizar curso de qualificação na Atenção Básica em saúde - módulo 2	01 Curso a realizar	Parcerias/ou município que se propor a realizar a Capacitação e/ou sobra de Recurso Regional.	Parcerias/ou município que se propor a realizar a Capacitação e/ou sobra de Recurso Regional.	Parceria e/ou município que se propor a realizar a Capacitação e/ou sobra de Recurso Regional.
	Realizar Curso de capacitação em gestão, orçamento e finanças	01 Curso a realizar	Fundo Municipal de Saúde de Macaé, onde se encontra o Recurso.	Recurso da Portaria nº.2953/2009 e Deliberação CIB nº.2248/2013 da Educação Permanente em Saúde no valor de R\$59.384,50, depositado no Fundo Municipal de Saúde da SMS Macaé.	Saldo Atualizado através de Extrato Bancário (datado 21/01/2022), Valor R\$ 88.202,67 (Recurso EPS).
	Capacitação no Programa de Prevenção e Qualificação do diagnóstico e Tratamento do câncer	01 Curso a realizar	Fundo Municipal de Saúde de Quissamã, onde se encontra o Recurso.	Recurso Portaria nº. 2.200/2011 de Educação Permanente em Saúde no Valor R\$ 99.540,33 e Valor R\$ 69.678,20 totalizando o Valor R\$ 169.218,53 - Depositado no Fundo municipal de Saúde de Quissamã	Saldo Atualizado através de Extrato Bancário (datado 05/01/2022) Valor R\$ 252.941,75 (RecursoEPS).
	Curso de Qualificação de Matriciadores para as Equipes de Saúde Mental com foco nas Políticas de Álcool, Crack e Outras Drogas e Redução de Danos da Região Norte	01 capacitação + 01 Simposio a realizar	Fundo Municipal de Saúde de Quissamã, onde se encontra o Recurso.	Recurso da Portaria nº. 2.200/2011 de Educação Permanente em Saúde, no Valor R\$ 99.540,33 e Valor R\$ 69.678,20 (Totalizando o Valor de R\$ 169.218,53).	Saldo Atualizado através de Extrato Bancário (datado 05/01/2022) Valor R\$ 252.941,75 (RecursoEPS).

Curso de Capacitação em Urgência e Emergência na Atenção Básica.	01 Curso a realizar.	Fundo Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes, onde se encontra o Recurso.	Recurso da Portaria nº. 2953/2009 e Deliberação CIB nº. 1966/2012 da Educação Permanente em Saúde no valor de R\$ 147.048,26, depositado no Município Campos dos Goytacazes.	Saldo Atualizado através de Extrato Bancário (datado em 17/02/2022) Valor R\$ 282.689,49.	
	Norte/Noroeste	01 oficina realizada	CIES-Norte e CIES-Noroeste	Recurso da Portaria nº. 2813/2008, Deliberação CIB nº. 573/2008 e Deliberação nº. 854/2010 de Educação Permanente em Saúde no valor total de R\$187.890,98, depositado no Fundo Municipal de Saúde da SMS Itaperuna.	a definir
	PlanejaSUS	01 oficina realizada	Fundo Municipal de Saúde de Campos de Goytacazes.	Recurso Regional do PlanejaSUS 2009, Deliberação CIB nº. 1727/2012, no valor de R\$ 23.173,63 depositado no Fundo Municipal de Saúde da SMS Campos dos Goytacazes.	Saldo Atualizado através de Extrato Bancário (datado em 17/02/2022) Valor R\$ 44.540,40.
	Oficina para debate com os municípios executores dos Recursos Regionais de Educação Permanente em Saúde.	1 Oficina a realizar.	a definir	a definir	a definir

REGIÃO DA BAIXADA LITORÂNEA

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Fortalecer a qualificação e valorização dos profissionais de saúde na região da BL.	Realizar o I Fórum de Atenção Básica	01 Fórum	GT de atenção básica – SES – Vigilância em Saúde - CIES BL – GC RAPS – Rede Cegonha-Planejamento	Portaria GM/MS 2200 de 14/09/2011	R\$ 30.000
	I Oficina de orientação para implantação de novos NEPS	1 Oficina	CIES BL – CIR - SES	Portaria GM/MS 2200 de 14/09/2011	R\$ 5.000
	II Seminário da Educação Permanente	01 Fórum	CIES BL – CIR - SES	A definir	R\$ 5.000

REGIÃO NOROESTE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Implementar ações de Educação em Saúde visando qualificar a gestão e a rede assistencial.	Realizar curso de qualificação nos instrumentos de gestão do SUS.	1 curso realizado	Coordenadores das CIES Municipais, CIR Noroeste e Apoio da AP/SES.	-	-
	Realizar Curso para os Profissionais que atuam na UPA de Itaperuna e nas Unidades Hospitalares da Região Noroeste.	70% do total de equipes dos profissionais da região.	Coordenadores das CIES Municipais com apoio das SMS, SES.	-	-
Implementar ações de Educação em Saúde visando qualificar a gestão e a rede assistencial.	Realizar Capacitação para Equipes de Saúde da Mulher que atuem nos municípios da Região Noroeste.	90% das Técnicas indicadas pelas SMS.	Coordenadores das CIES, CIR Noroeste e Equipes de Saúde da Mulher do municípios.	-	-

REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Implantar ações educativas permanentes e transformadoras nos serviços de saúde, para qualificar os trabalhadores e gestores do SUS	Realizar Curso de Vigilância em Saúde e Atenção Primária	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	-	-
	Realizar Curso para Qualificação em Atenção à Saúde da Mulher	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	Estimativa: R\$ 30.000,00
	Realizar Curso para Qualificação em Pré-natal	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	Estimativa: R\$ 30.000,00
	Realizar Curso em Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	-	-
	Realizar Curso em Sistema de Informação de Saúde	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	-	-
	Ofertar Curso para suporte ao atendimento às Urgências e Emergências na Atenção Primária à Saúde	1 curso ofertado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	Estimativa: R\$ 30.000,00
	Realizar capacitação em Atenção às Urgências e Emergências	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	Estimativa: R\$ 30.000,00
	Realizar capacitação em Saúde Mental	1 curso realizado	CIES, SE/CIR, Município Executor do recurso financeiro e Grupo de Gestão de Projetos.	-	-

REGIÃO METROPOLITANA II

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Qualificar a rede de atenção à saúde regional	Promover processo formativo em apoiador matricial em EPS sobre Saúde MI e LC Câncer de mama para os profissionais da região.	01 processo formativo realizado	CIES Regional	-	-
	Oferecer Curso de Qualificação dos registros no e-sus	01 curso oferecido	CIES Regional	-	-
	Promover formação de multiplicadores municipais para o monitoramento de indicadores de saúde vigentes/Previne Brasil	1 formação promovida	CIES Regional	Portaria GM/MS nº 2953/2009 (para Educação Permanente e Educação Profissional)	R\$ 50.000,00 (Educação Permanente) R\$ 30.000,00 (Educação Profissional)
	Ofertar Curso de Especialização em Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde	1 curso ofertado	Instituição de ensino definida após processo licitatório	Portaria GM/MS nº 1996/2007 Deliberação CIB/RJ Nº374/2007	R\$ 212.000,00

REGIÃO METROPOLITANA I

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS (2023)	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	FONTE DO ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
Inserir Gestores e Técnicos da Região na discussão de Educação Permanente em Saúde, no intuito de instrumentalizá-los quanto ao acesso a recursos e redes de apoio, disponíveis no âmbito local, para o planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações de saúde.	Realizar curso de Aperfeiçoamento de Gestão em Vigilância em Saúde	300 profissionais capacitados.	CIES METRO 1. TCE	-	-
	Realizar Fórum Regional de Educação Permanente em Saúde	1 fórum regional realizado.	CIES METRO 1	Portaria GM/MS nº 2200/2011-recurso alocado no município de Seropédica	R\$ 75.000,00
	Planejar, junto aos representantes dos Grupos Condutores Regional e representações das áreas técnicas dos municípios, ação de EPS prioritária que auxilie na implementação de uma ou ambas as Linhas de Cuidados discutidas no PRI 2022	1 ação de EPS Regional definida	CIES METRO 1. Grupo do Curso de Formação de Apoiadores em EPS / SUPES/SES-RJ	-	-

Anexo IV

MATRIZES RESUMIDAS – PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: 2023 – UNIDADES DE SAÚDE DA SES-RJ

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE 2023				
UNIDADES DE SAÚDE DA SES-RJ				
2019 - 2023		2023		
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA (HEAL)				
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar no protocolo de Punção venosa periférica em recém nato.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Cuidados com o recém nato em alojamento Conjunto.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Ressucitação cardio pulmonar em adultos, gestantes e em recém nato.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no Protocolo de Degermação no sítio cirúrgico em obstetrícia - prevenção de infecção.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo para Hemorragias obstétricas.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Realizar capacitação das Boas práticas do parto e nascimento.	70%	Coordenação Médica do Bloco Materno Infantil	-
	Realizar curso de Manejo do 3º período do parto e suas repercussões no puerpério	70%	Coordenação Médica do Bloco Materno Infantil	-
	Realizar capacitação do Manejo da paciente toxêmica gestante e puérpera	70%	Coordenação Médica do Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de acolhimento e procedimentos em grávidas vítimas de violência sexual	70%	Coordenação Médica do Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Cirurgia Segura em obstetrícia	70%	Coordenação Médica do Bloco Materno Infantil	-

	Capacitar no protocolo de Prevenção de quedas	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Higienização das mãos	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Cuidados no pós operatório imediato	70%	Bloco Materno Infantil	-
Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar para os protocolos de Insuficiência respiratória, ventilação mecânica não invasiva e ventilação mecânica invasiva.	70%	Coordenação Médica da Terapia Intensiva	-
	Capacitar no protocolo de colostroterapia	70%	Complexo Neonatal	-
	Capacitar no protocolo de Atuação da equipe assistencial do Centro Obstétrico nas boas práticas do parto e nascimento	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Identificação segura do paciente	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no Protocolo de Analgesia de parto	70%	Coordenação Médica da Anestesiologia	-
	Capacitar no protocolo de Abordagem de Via Aérea Difícil (VAD)	70%	Coordenação Médica da Anestesiologia	-
	Capacitar no protocolo de Entrega de Resultados de Exames.	70%	Supervisão do Centro de Imagem	-
	Capacitar no protocolo de uso de EPIs no Centro de Imagem.	70%	Supervisão do Centro de Imagem	-
	Capacitar no protocolo de Identificação do Paciente - Meta 1 de Segurança do Paciente.	70%	Supervisão do Centro de Imagem	-
	Capacitar no protocolo de Analgesia, sedação, bloqueio neuromuscular e delirium.	70%	Coordenação Médica da Terapia Intensiva	-
	Capacitar no protocolo de Prevenção de lesão por pressão - mudança de decúbito	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Instalação de sondas (CVD - CNE - SNG)	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Cuidados no banho com o paciente de alta complexidade	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Cuidado com drenos	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-

Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar no protocolo de Técnica de curativos estéril	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Prevenção de IRAS	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de realização de ECG	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de administração de medicações - parenteral e enteral	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Contenção mecânica	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no protocolo de Instalação de NPT e os cuidados assépticos	70%	Centro de Terapia Intensiva Adulto	-
	Capacitar no Protocolo de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.	70%	Coordenação Médica de Neurocirurgia	-
	Capacitar nos Protocolos de Ventilação mecânica modos avançados e assíncronias, ventilação mecânica modos básicos	70%	Coordenação Médica da Terapia Intensiva	-
	Capacitar no Protocolo de desmame ventilatório	70%	Reabilitação	-
	Capacitar no Protocolo de higienização das mãos	70%	Reabilitação	-
	Capacitar no Protocolo de decanulação	70%	Reabilitação	-
	Capacitar no Protocolo de aspiração de vias aéreas	70%	Reabilitação	-
Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar no protocolo de fluxo de OPME (Implantação do protocolo).	70%	Coordenação do Bloco Cirúrgico	-
	Capacitar no protocolo de cirurgia segura	70%	Coordenação do Bloco Cirúrgico	-
	Capacitar no protocolo de montagem e desmontagem da sala cirúrgica.	70%	Coordenação do Bloco Cirúrgico	-
	Capacitar no protocolo de terapia medicamentosa por bomba de infusão de seringa.	70%	Bloco Materno Infantil	-
	Capacitar no protocolo de Acolhimento a vítima de violência que pleiteia Aborto Legal (sigilo de escuta)	70%	Responsável técnica Serviço Social e Psicologia	-
	Capacitar para os protocolos do Programa de Entrega Voluntária para Adoção.	70%	Responsável técnica Serviço Social e Psicologia	-

	Capacitar para os seis protocolos básicos de segurança do paciente. 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente	70%	Emergência	-
	Capacitar nos protocolos de Nutrição para pacientes críticos, em cuidados paliativos e com lesões por pressão.	70%	Nutrição	-
	Capacitar para protocolo de terapia nutricional para pacientes gastrostomizados.	70%	Nutrição	-
	Capacitar no protocolo de Suporte Básico de Vida - BLS	70%	Emergência	-
	Capacitar nos Protocolos de Cuidados Humanizados com paciente e acompanhante.	70%	Emergência	-
	Capacitar no Protocolo da realização de Eletrocardiograma	70%	Emergência	-
	Capacitar no Protocolo Multimodal - Aceleração da recuperação nutricional em pacientes cirúrgicos	70%	Nutrição	-
Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar no Prototcolo de Coleta da roupa suja hospitalar	70%	Rouparia	-
	Capacitar no Protocolo de Sepses.	70%	Coordenação Médica da Clínica Médica	-
	Capacitar nos protocolos da rouparia hospitalar	70%	Rouparia	-
	Capacitar nos protocolos de Prevenção das Infecções relacionadas a assistência, antibióticoterapia e antifúngicos	70%	Coordenação Médica da Terapia Intensiva	-
	Realizar treinamento do protocolo de Entrada e Saída de Itens Consignados (Vale)	70%	Farmácia	-
	Capacitar nos protocolos de Boas Práticas de Armazenamento e Dispensação de Insumos	70%	Farmácia	-
	Capacitar no protocolo de Controle de Temperatura de Ambiente e Geladeiras	70%	Farmácia	-
	Capacitar no protocolo de Controle de Validade de Produtos Estocáveis	70%	Farmácia	-
	Capacitar nos protocolos do sistema FIFO - Baixa e Descarte de Insumos por Quebra, Vencimento ou Contaminação	70%	Farmácia	-

	Capacitar no Protocolo de Contagem Rotativa de Insumos e Inventários	70%	Farmácia	-
	Capacitar no Protocolo de Suporte Avançado de Vida (ATLS)	70%	Coordenação Médica de Emergência	-
	Capacitar no protocolo de fracionamento e Unitarização de Medicamentos	70%	Farmácia	-
	Capacitar no protocolo de lançamento de Entrada das Notas Fiscais no sistema MV	70%	Farmácia	-
Implantação, atualização, modificações significativas nos Protocolos	Capacitar no Protocolo de Recebimento e Lançamento das Compras de Itens de Aplicação Direta	70%	Farmácia	-
	Capacitar no Protocolo de Recebimento e Lançamento das Compras de Itens de Aplicação Direta	70%	Farmácia	-
	Capacitar no protocolo de Dispensação Externa de Medicamentos	70%	Farmácia	-
Possíveis falhas no ato da admissão do paciente.	Capacitar para o Direito à Saúde dos Vulneráveis Igualdade e diversidade	70%	Atendimento	-
Conhecimento parcial por parte da equipe das regras e do regulamento.	Treinar Regras e regulamento do setor de atendimento	70%	Atendimento	-
Mediano engajamento de parte equipe de atendimento na rotina laboral.	Treinar para a motivação - relacionamento interpessoal, autoconhecimento e propósito.	70%	Atendimento	-
Conhecimento regular da importância da comunicação efetiva.	Treinar a comunicação em ambiente hospitalar - efetividade.	70%	Atendimento	-
Conhecimento fragmentado do Projeto Controlando o Oxigênio Alvo Ativamente (COALA)	Capacitar para o Projeto COALA	70%	Complexo Neonatal	-
Conhecimento parcial das metodologias ativas para Educação Permanente em Saúde.	Capacitar na metodologia ativa para Educação Permanente em Saúde .	70%	NEP	-
Conhecimento insuficiente do papel do preceptor de estágio.	Capacitar para a preceptoria de estágio.	70%	NEP	-
Diminuta produção científica	Capacitar para formas de como iniciar uma produção científica.	70%	NEP	-

Conhecimento insuficiente das ações do Núcleo de Acolhimento à Família (NAF) como principal articulador da relação família/cuidador e equipe de saúde.	Realizar Treinamento das ações do Núcleo de Acolhimento à Família (NAF)	70%	Responsável técnica Serviço Social e Psicologia	-
Fragilidade no conhecimento de confecção de órteses para pacientes neurológicos.	Capacitar para a Confecção de órteses para pacientes neurológicos	70%	Reabilitação	-
Conhecimento fragmentado das Adaptações para atividade da vida diária.	Capacitar para a confecção das Adaptações para atividade da vida diária do paciente.	70%	Reabilitação	-
Conhecimento primário das medidas de Contingência	Realizar treinamento das Medidas de Contingência da farmácia hospitalar	70%	Farmácia	-
Conhecimento primário das dietas hospitalares.	Capacitar para o reconhecimento da importância dietas hospitalares.	70%	Nutrição	-
Fragilidade na habilidade de comunicação com o paciente.	Capacitar para as competências de atendimento das copeiras ao paciente em ambiente hospitalar	70%	Nutrição	-
Elevado índices de desmame precoce.	Treinamento para a Iniciativa Hospital Amigo da Criança	70%	Nutrição	-

HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA (HESM)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Preenchimento inadequado do impresso relacionado a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) pelo os profissionais de enfermagem.	Capacitar os profissionais de enfermagem no registro da sistematização da assistência de enfermagem.	90% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Falha na coleta de escarro para exame, fragilidade identificada pelo laboratório.	Atualizar os profissionais de enfermagem para o procedimento de coleta de escarro espontâneo e induzido.	90% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e do serviço de laboratório.	-
Conhecimento insuficiente dos profissionais sobre o dia mundial de combate a tuberculose e da relevância do HESM no contexto da rede de saúde estadual.	Sensibilizar a equipe do dia mundial de combate a tuberculose e da importância do HESM na rede de saúde para o tratamento da tuberculose.	Sensibilizar 90% dos profissionais e colaboradores da unidade.	Núcleo de educação permanente (NEPS).	Recursos necessário para compra de 400 folders para divulgação do tema. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.
Deficiência dos registros da assistência dos profissionais da equipe multidisciplinar nos prontuários dos pacientes.	Realizar estudos de casos entre a equipe multidisciplinar.	80% dos profissionais.	Coordenação de enfermagem, psicologia, social e médica, Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) de segurança do paciente (NSP) e Comissão de revisão de prontuário.	-

Necessidade do fortalecimento da cultura de segurança do paciente entre os profissionais observada pelo núcleo de segurança do paciente.	Realizar capacitações com os profissionais quanto às metas de segurança do paciente e em relação a notificação dos eventos adversos.	100% dos profissionais.	Núcleo de segurança do paciente (NSP), Coordenação de enfermagem, médica, de fisioterapia, Comissão de curativos, Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Concientização dos profissionais de enfermagem acerca do código de ética dos profissionais de enfermagem.	Desenvolver junto aos profissionais de enfermagem ação com foco nas questões relacionadas ao código de ética.	100% dos profissionais de enfermagem.	Comissão de ética de enfermagem, coordenação de enfermagem (Rt) e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Adesão prejudicada ao uso dos EPI's pelos profissionais identificada pelo serviço de controle de infecção hospitalar.	Sensibilizar os profissionais da importância do uso dos equipamentos de proteção individual.	100% dos profissionais.	Coordenação de enfermagem (Rt), Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Atualização do protocolo de PCR aos profissionais de enfermagem de nível fundamental, médio e superior.	Realizar treinamento do suporte básico e avançado de vida.	Capacitar 80% dos profissionais de enfermagem.	Palestrante contratado.	Recursos necessário para contratação de palestrante com conhecimento relevante no treinamento dos profissionais para suporte básico e avançado de vida e dispor de transporte para palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 800,00.
Alto índice de pacientes contaminados por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	Sensibilizar os profissionais para as orientações em saúde aos pacientes com (IST`s) durante o período de internação hospitalar.	80% dos profissionais envolvidos na assistência	Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH), Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) e coordenação do laboratório.	-
Promover a qualificação, sensibilização e mobilização ao combate à tuberculose apoiando os profissionais de saúde.	Realizar seminário promovendo a discussão do combate à tuberculose (alusão ao dia estadual de combate à tuberculose, dia 06 de agosto).	90% dos profissionais da unidade	Coordenação de enfermagem, psicologia, social e médica, farmácia, serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) de segurança do paciente (NSP) e Comissão de revisão de prontuário.	Recursos necessário para divulgação do evento nas unidades de saúde estaduais, para aquisição dos materiais como folhetos, impressos, caneta e banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 900,00.
Necessidade de capacitação dos profissionais para avaliação do risco por pressão.	Realizar palestras com tema avaliação do risco de lesão por pressão.	80% dos profissionais envolvidos na assistência	Comissão de curativo, coordenação de nutrição, coordenação de enfermagem e médica.	Recursos necessário para aquisição de 300 folders e de um banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.

Atualização dos profissionais médicos para o protocolo de drogas vasoativas nas emergências como IAM, PCR e IOT.	Realizar treinamento para uso de drogas vasoativas.	90%	Coordenação médica, diretoria técnica e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	Recursos necessário para contratação de palestrante com conhecimento relevante no treinamento dos profissionais médicos para uso de drogas vasoativas, aquisição de 200 folders e de um banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 800,00.
Necessidade identificada pela coordenação médica de capacitar os profissionais médicos para o manejo do paciente com diabetes mellitus descompensada por quadro infeccioso.	Realizar capacitação para o atendimento ao paciente com diabetes mellitus descompensada por quadro infeccioso.	90%	Coordenação médica, diretoria técnica e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Concientizar a equipe de enfermagem para os cuidados de enfermagem com as medicações de alta vigilância	Capacitar os profissionais de enfermagem em relação aos cuidados com as medicações de alta vigilância	80% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e coordenação de farmácia.	-
Manejo prejudicado dos profissionais nos cuidados aos pacientes com transtorno mental e/ou decorrente do uso abusivo de substância psicoativas	Atualizar os profissionais para os cuidados compartilhado do paciente com transtorno mental.	90% dos profissionais envolvidos na assistência	Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS), médica psiquiátra, coordenação médica, de enfermagem, de psicologia e do serviço social.	Recursos para contratação de palestrante com conhecimento relevante ao atendimento do paciente com transtorno mental. Dispor de transporte para o palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.
Atualizar os profissionais de enfermagem para o protocolo de instalação da dieta parenteral.	Promover oficinas com os profissionais de enfermagem sobre o protocolo para instalação da dieta parenteral.	80% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de nutrição e de enfermagem.	-
Necessidade de promover conhecimento sobre protocolo de contenção mecânica e química ao paciente com agitação psicomotora	Atualizar os profissionais médicos e de enfermagem para os tipos de contenção.	80% dos profissionais médicos e de enfermagem	Médica psiquiátra, coordenação médica e de enfermagem.	-
Alto índice de internação de pacientes com diagnóstico de tuberculose que estão em situação de rua e/ou vivendo em abrigos.	Sensibilizar os profissionais sobre as particularidades que envolve os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade social.	80% dos profissionais	Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS), coordenação médica, de enfermagem, do serviço social e de psicologia.	Recursos para contratação do palestrante com conhecimento relevante no atendimento a pessoas em situação de rua. Dispor de transporte para o palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 300,00.

Necessidade de promover conhecimento sobre o funcionamento da central de material e esterilização (CME)	Atualizar os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem para o funcionamento da CME	90% dos profissionais de enfermagem	Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS), coordenação da central de material e esterilização, de enfermagem.	-
---	---	-------------------------------------	---	---

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (IASERJ)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Projeto Movimentando Melhorias das relações de trabalho	Realizar treinamento das relações interpessoais	Capacitar 50% dos profissionais	CEA, Serviço de Psicologia	-
Conhecimento técnico insuficiente por parte de grande número de servidores	Implementar cursos de aprimoramento na área de enfermagem.	Capacitar 20 % dos profissionais	CEA Núcleo de qualidade e Diretoria de enfermagem	Busca de parceria para financiamento do curso
Projeto De agora em diante	Implementar projeto de aposentadoria.	20 % dos profissionais	CEA em parceria com Serviço Social , Serviço de Psicologia e Diretoria administrativa.	-
Reativação de Estágios	Analisar a capacidade estrutural para a demanda de estagiários. Listar Serviços que demonstrem interesse em receber estagiários. Radiologia, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia.	30 % dos Serviços da Unidade.	CEA, Presidência do Instituto, Assessoria Jurídica, CEA e Diretoria Técnica	-
Incentivo à pesquisa	Divulgar junto à Unidade, as possibilidades e recursos disponibilizados pela SES para realização e divulgação de Pesquisas. Listar os Servidores que estão interessados em realizar pesquisas na Instituição, ou que já estão com algum trabalho científico em andamento.	5 % dos servidores	CEA, Núcleo de Qualidade do Paciente.	-
Semanas científicas	Organizar as semanas científicas periódicas.	Atingir 80 % dos Servidores e 20 % dos usuários.	CEA, Núcleo de qualidade do paciente, Diretoria de Enfermagem, Diretoria Técnica, Serviços Clínicos	-

INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER (IECPN)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Dificuldade de relacionamento interpessoal.	Proporcionar a todos os profissionais o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal a fim de atingir ou facilitar uma maior integração da equipe de trabalho	Treinar 60% das equipes: assistencial, administrativa e apoio.	NEP/Psicologia	-
Deficiência na habilidade para desenvolver um atendimento humanizado	Exercitar a escuta, respeito, empatia, de todos os profissionais, principalmente da recepção, de forma que consigam perceber a necessidade do usuário, garantindo assim um acolhimento com dignidade/satisfatório.	Treinar 60% das equipes: assistencial, administrativa e apoio.	NEP/Psicologia	-

Necessidade de aperfeiçoar o manejo das bombas infusoras por conta de dúvidas no manuseio desses equipamentos gerando insegurança.	Possibilitar treinamento prático das técnicas de manejo das bombas infusoras	Treinar 60% da equipe assistencial como: Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Anestesiastas	NEP e Representante da empresa B Braun	-
Déficit de profissionais capacitados para atuação em comunicação em Libras o que inviabiliza um atendimento de qualidade a usuários que se comunicam por linguagem de sinais.	Realizar treinamento com temática Sinais de Inclusão - Comunicação em Libras para a Saúde	Treinar 5 colaboradores dos setores administrativo e assistencial	NEP IDEAS / NEP local	R\$ 1.760,00
Treinamento Anual do Protocolo de Higienização das Mãos.	Realizar Treinamento de Lavagem das Mãos.	Treinar 60% das equipes: assistencial, administrativa e apoio.	NEP/CCIH	-
Necessidade contínua de aprimorar conhecimento técnico quanto a Avaliação de Pacientes Neurológicos	Realizar treinamento de avaliação clínica, para pacientes com comprometimento neurológico (escalas neurológicas)	Treinar 60% dos colaboradores assistenciais antigos e novos	NEP/ Coordenação de Enfermagem	-
Necessidade de melhorar o indicador do Protocolo de Segurança do Paciente	Realizar treinamento das 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente	Capacitar 60% dos profissionais das equipes: assistencial, administrativa e apoio	Qualidade/NEP	-
Necessidade de manter a qualidade na monitorização hemodinâmica, essencial para o acompanhamento de pacientes em estado crítico	Possibilitar treinamento teórico e prático de monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva	Treinar 60% da equipe assistencial	Engenharia Clínica / NEP	-
Pandemia de Covid - 19	Realizar treinamento dos profissionais em paramentação e desparamentação	Treinar 60% da equipe assistencial	NEP/ CCIH / SESMT	-
Necessidade contínua de aperfeiçoar habilidades no manejo dos dispositivos neurológicos	Realizar treinamento de monitorização neurológica	Treinar 60% da equipe assistencial	NEP/ Coordenação de Enfermagem	-

HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Baixa Adesão dos Colaboradores à ferramenta Notificação de eventos	Realizar treinamento na Integração Geral para todos os profissionais.	98%	Educação Permanente / Qualidade e Segurança do paciente	-
	Aprofundar o treinamento com a equipe assistencial na Integração de Enfermagem.	98%	Educação Permanente / Qualidade e Segurança do paciente	-
	Implantar treinamento de resgate com os colaboradores remanescentes.	98%	Educação Permanente / Qualidade e Segurança do paciente	-
Necessidade de avaliação de eficácia para os treinamentos realizados	Aplicar nova avaliação de aprendizado sobre o tema após 30 dias.	98%	Educação Permanente	-

Falha na prática de higienização das mãos	Realizar treinamento prático com avaliação de eficácia da higiene das mãos mediante material que possibilita análise imediata do procedimento.	98%	Educação Permanente / CCIH	-
Fragilidade no manuseio do acesso vascular	Realizar treinamento teórico com a equipe de enfermagem onde os participantes possam entender que todos os momentos da higienização das mãos são importantes e imprescindíveis para um bom resultado.	98%	Educação Permanente	-
Falha na comunicação entre as equipes	Realizar treinamento de Comunicação Eficaz com as equipes.	98%	Educação Permanente	-
Existência de conflitos no relacionamento interpessoal e intersetorial	Realizar treinamentos comportamentais	98%	Educação Permanente / Gestão de RH / Gestores	-
PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde)	Apresentar o PGRSS para a equipe assistencial de forma prática e dinâmica.	98%	Educação Permanente	-
PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde)	Implantar treinamento de resgate com os colaboradores remanescentes.	98%	Educação Permanente	-
Metas internacionais de segurança do paciente	Apresentar as Metas Internacionais de Segurança do Paciente descrevendo de que forma elas são aplicadas dentro da Instituição; Avaliar o conhecimento dos colaboradores frente os protocolos institucionais referentes as Metas Internacionais de Segurança do Paciente.	98%	Educação Permanente	-
Manuseio de bomba infusora	Demonstrar o funcionamento dos aparelhos para a equipe assistencial através de visitas técnicas dos representantes das empresas.	98%	Educação Permanente/ Engenharia Clínica	-
	Atualização da equipe da educação permanente para a multiplicação do conhecimento destes ensinamentos.	98%	Educação Permanente	-
Protocolo de Analgesia	Enunciar o conhecimento e o fluxo do protocolo de analgesia junto as equipes envolvidas no cuidado; Fornecer as ferramentas necessárias para o manejo da dor, evitando assim a demora no tratamento e o adequando de acordo com as necessidades específicas de cada paciente.	98%	Educação Permanente	-

HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA (HEA)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Baixa adesão à higienização das mãos e utilização dos equipamentos de proteção individual - EPI	Implementar e aprimorar técnica de higienização das mãos e adequação do uso dos protocolos de precauções.	Realizar encontros bimestrais com coordenadores das equipes multidisciplinares para reavaliarmos as estratégias e os indicadores de qualidades, com finalidade de minimizarmos as taxas e controles dos germes multirresistentes em 70%.	Gerência multidisciplinar, Coordenadores: Médicos, Enfermagem, SCIH, Qualidade, NSP e NEP e NSP.	-
Desalinhamento de condutas profissionais de todas as categorias nos cuidados dos pacientes internados	Aprimorar round multidisciplinar	Manter encontros diários com pelo menos 80% de representatividade da equipe presente. Gerar evidência do round em todos os encontros.	Rotinas e plantonistas multidisciplinares, SCIH	-
Baixa adesão ao sistema de notificação de eventos adversos	Disseminar a cultura de segurança do paciente entre os colaboradores	Aumentar em 60% os números de notificações de eventos	Equipe multidisciplinar.	-
Atualização dos Profissionais multidisciplinares frente ao perfil cardiológico	Atualizar e capacitar profissionais da assistência na identificação de sinais de alerta e condutas dos atendimentos de emergências cardíológicas.	Concluir 80% dos treinamentos propostos com todo corpo de enfermagem	Educação continuada, Coordenação de enfermagem e Gerência multidisciplinar	-
Aumento do número de quedas	Realizar campanhas institucionais e auditoria interna para identificação de riscos de queda	Redução do número de quedas em 80%	Educação continuada, Coordenação de enfermagem, NSP e Gerência multidisciplinar	-
Aumento do índice de LPP	Realizar campanhas institucionais e auditoria interna para identificação de riscos de lesão por pressão	Redução em 70% dos números de eventos relacionados a LPP e queda	Educação continuada, Coordenação de enfermagem do HEAN, Gerência multidisciplinar e NSP	-

HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS (HEGV)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Foram verificadas falhas acerca do segmento do fluxo de abertura do protocolo de sepse	Realizar treinamento sobre o novo Protocolo de Sepse	Treinar 80% dos profissionais dos setores envolvidos.	SCIH/NEP	-
Reforçar o treinamento sobre NR32 e conscientizar o não uso de adornos	Realizar treinamentos in loco.	Treinar 80% dos profissionais da Unidade	SCIH/SESMT/NEP	-
Evidenciado pelo observador cego, falha no processo dos 5 momentos de higienização das Mãos	Realizar treinamentos do Protocolo de Higienização das Mãos	Treinar 100% dos profissionais dos setores envolvidos.	SCHI/NEP	Recurso financeiro para compra de tintas

Necessidade de reforçar o Protocolo de IAM	Reorientar e capacitar sobre a importância da agilidade na identificação e abertura do protocolo de IAM.	Treinar 80% dos profissionais da enfermagem do setor de Emergência	Emergência/NEP	-
Necessidade de reforçar o Protocolo de Fratura de Fêmur do Idoso	Conscientizar os colaboradores sobre a importância da agilidade no acolhimento, bem como na classificação e aplicação da conduta de maneira correta para o paciente candidato ao Protocolo de Fratura de Fêmur do Idoso.	Treinar 80% dos profissionais dos setores envolvidos.	NEP	-
Reforçar as Metas Internacionais de Segurança do Paciente	Treinamento realizado no auditório para todos os profissionais da unidade	Treinar 80% dos profissionais da Unidade	Qualidade/NEP	-
Necessidade de reforçar o técnico sobre o Protocolo de Deterioração Clínica	Realizar treinamentos, in loco, sobre o Protocolo de Deterioração Clínica, a fim de alinhar o protocolo e seus fluxo.	Capacitar 80% dos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP	-
Realizar treinamentos sobre o Protocolo de Suporte Básico de Vida (PCR)	Realizar treinamentos práticos com manequins (adulto e infantil) sobre PCR e massagem cardíaca.	Treinar 80% dos profissionais dos setores envolvidos.	NEP	-
Necessidade de promover conhecimento sobre a Prevenção de LPP	Conscientizar os colaboradores sobre a importância da Prevenção de LPP e da mudança de decúbito	Capacitar 80% dos novos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP, Comissão de Curativos	-
Reforçar o cuidado com as boas práticas ao cuidado com o paciente.	Realizar treinamento com manequim contendo erros de processos.	Capacitar 80% dos novos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP	-
Necessidade de integrar,ambientar e gerar conhecimento técnico acerca dos protocolos institucionais para os novos colaboradores.	Apresentar e treinar os protocolos vigentes na instituição aos novos colaboradores.	Capacitar 80% dos novos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP	-

HOSPITAL ESTADUAL DA MÃE (HMAE)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desalinhamento de condutas na administração de medicamentos pelos profissionais de todas as categorias de Enfermagem nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Abordagem sobre administração de medicamentos, aprazamentos e checagens na prescrição.	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe	-
Observada grande dificuldade de os profissionais lidarem com o manejo do luto dos pacientes principalmente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e perdas gestacionais (Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto).	Reduzir o stress emocional da equipe multiprofissional e alinhar as abordagens acerca do enfrentamento do luto dos pacientes principalmente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e perdas gestacionais (Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto).	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe juto com o Serviço de Psicologia do Hmãe e de Fisioterapia (com PIC'S)	-

Desalinhamento de condutas de identificação dos pacientes pelos profissionais de todas as categorias (administrativo e enfermagem) nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Melhorar o processo de identificação dos pacientes e RN, pela equipe multiprofissional.	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe e NSP.	-
Necessidade de conscientização sobre o Dia Internacional da Mulher (08 de março) e divulgação da rede de serviços contra a Violência da Mulher já existente na Unidade	Ratificar a importância da mulher para a sociedade e o combate a violência contra a mulher.	Realizar 2 encontros durante a 1ª e 2ª semana de março com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe, Serviço Social e Psicologia.	-
Necessidade de fazer a prevenção da disfagia e conscientização dos profissionais da ponta que atuam no serviço Neonatal.	Implementar ações que visam a prevenção e atenção à Disfagia.	Realizar 2 encontros durante a 3ª semana de março com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP HMÃE e Fonoaudiologia.	-
Necessidade de conscientização sobre o Março Lilás que Aborda dos Cuidados Paliativos Neonatal mediante os casos de prematuridade e de comorbidades crônicas de Rn's internados no setor de Neonatologia	Implementar melhorias acerca do processo de enfrentamento de prematuridade e de comorbidades crônicas de Rn's internados no setor de Neonatologia	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe NEP HMÃE e Coordenação Multiprofissional do Bloco Neonatal.	RS 100,00 decoração, certificados, coffebreak
Desalinhamento de condutas sobre os protocolos de queda e de LPP pelos profissionais de todas as categorias de Enfermagem nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Alinhar as condutas sobre Risco de Queda para toda a Unidade e Risco de lesão Por Pressão na UTIN contemplando a Meta 6 da Segurança do Paciente	Manter 1 encontro semanal com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe	-
Desalinhamento de condutas sobre a comunicação interna do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP, auditoria de prontuários e conversas com as equipes assistenciais	Melhorar o processo de comunicação entre a equipe multiprofissional.	Manter 4 encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe	-
Necessidade de reforçar a higienização das mãos entre os profissionais da unidade.	Melhorar o processo de higienização das mãos, de acordo com as recomendações da OMS.	Realizar evento de 05/05 a 10/05 com presença de pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe e CCIH	R\$ 300,00
Equipe de enfermagem desmotivadas e cansadas.	Conscientizar as equipes sobre a importância da equipe de enfermagem.	Realizar evento de 12/05 a 20/05 com presença de pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE, contemplando os 6 plantões	Equipe NEP Hmãe e todas as coordenações de enfermagem do Hmãe	R\$ 500,00

Necessidade de atualização sobre Mortalidade Materna	Realizar reciclagem sobre o tema Mortalidade Materna	Um dia de palestras voltadas para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe NEP Hmãe	RS 100,00 decoaração , certificados, coffebreak
Necessidade de incentivo à doação de leite humano na Unidade.	Aumentar a doação de leite humano na Unidade.	60% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Equipe NEP Hmãe e Serviço de nutrição	-
Necessidade de demonstrar a importância da Triagem Neonatal, em especial do teste do pezinho e suas particularidades.	Atualizar o conhecimento da equipe multiprofissional acerca da Triagem Neonatal, em especial do teste do pezinho e suas particularidades.	Um dia de palestras voltados para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 100,00 decoaração , certificados, coffebreak
Necessidade de demonstrar a importância do Teste do Coraçãozinho e Cardiopatias Congênitas.	Atualizar o conhecimento da equipe multiprofissional acerca das "Cardiopatias Congênitas"	Um dia de palestras voltados para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 100,00 decoaração , certificados, coffebreak
Desalinhamento de condutas nos cuidados ao RN na sala de Parto e Centro cirúrgico	Atualizar os profissionais sobre Cuidados Assistências com Recém Nascidos. No Bloco Obstétricos focado nos cuidados Imediatos.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Desalinhamento de condutas nas de emergência obstétricas	Atualizar os profissionais em Emergencias Obstétricas para Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Profissionais desconhecem as ações sobre prevenção de Acidentes e Trabalho na Unidade.	Atualizar os profissionais sobre a Prevenção de Acidentes de Trabalho	60% dos colaboradores que atuam na Unidade	Equipe Nep Hmãe e SESMT	-
Necessidade de incentivo à doação de leite humano na Unidade.	Aumentar a doação de leite humano na Unidade.	Realizar 4 encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak
Necessidade de Conscientização sobre Saúde mental prevenção Suicídio e Baby blues	Prevenir alterações relativas à saúde mental e suicídio na Unidade.	60% dos colaboradores que atuam na Unidade	Equipe Nep Hmãe e Seviço de Psicologia	-
Desalinhamento de condutas no preenchimento e utilização da Lista de Verificação de Parto Seguro	Equipes de saúde alinhadas quanto à implementação da Lista de Verificação de Parto Seguro para ACCR E PPP , CC e ALOJAMENTO CONJUNTO	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de atualizar a equipe de saúde sobre a Prevenção do Câncer de Colo de útero e mama	Incentivar as profissionais de saúde da unidade a realizarem prevenção do Câncer de Colo de útero e mama	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak

Desalinhamento de condutas no preenchimento e utilização Protocolo de Cirurgia Segura	Padronizar o uso do Protocolo de Cirurgia Segura	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de Conscientização sobre o tema Prematuridade e seus desafios na Unidade.	Atualizar os profissionais sobre o tema da Prematuridade	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak, certificados
Necessidade de Conscientização sobre o tema de Cuidados com a saúde do Homem e Prevenção de Câncer de Próstata	Incentivar os profissionais de saúde do sexo masculino, a realizarem Prevenção de Câncer de Próstata	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de Conscientização sobre Prevenção de HIV/ AIDS e outra ISTs	Incentivar e conscientizar os profissionais de saúde, quanto à importância do cuidado humanizado e a assistência a esses clientes	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	-

HOSPITAL ESTADUAL DR RICARDO CRUZ (HERC)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Dificuldade quanto a identificação restrita aos riscos de queda do paciente.	Realizar treinamento/curso de riscos de Queda do Paciente (META 6) - Utilizando as metas internacionais conforme PEG e ANVISA	Qualificar 80% do público alvo.	NSP	-
Dificuldade na comunicação interpessoal	Realizar treinamento/ incentivo ao protocolo de comunicação efetiva (META 2), capacitando a equipe assistencial para melhoria da comunicação interna proporcionando a melhoria da habilidade de comunicação dos profissionais de enfermagem.	Qualificar 90% do público alvo.	NSP	-
Dificuldade quanto a adesão da prática de higienização das mãos nos 5 momentos .	Realizar treinamento de higienização das mãos com preparação alcoólica, anti-sépticos e com água e sabão.	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH	-
Necessidade de aprimorar o conhecimento referente ao processo de identificação do paciente	Realizar treinamento sobre identificação correta do paciente (META 1) - Utilizando as metas internacionais conforme PEG e ANVISA	Qualificar 90% do público alvo.	NSP	-
Dificuldades relacionadas ao manejo de fármacos, associações, diluição e administração.	Realizar capacitação/treinamento sobre manuseio de fármacos, diluição, estabilidade bem como aprazamentos de medicamentos combinados.	Qualificar 80% do público alvo.	Coordenação de Farmácia	-
Necessidade de conhecimento do manejo referente ao protocolo de gerenciamento de Resíduos.	Realizar treinamento/capacitação para o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de acordo com Sistema Nacional de Informação sobre a Geração dos Resíduos Sólidos.	Qualificar 80% do público alvo.	Coordenação de Engenharia do Trabalho	-

Necessidade de aprimorar o conhecimento dos colaboradores no preenchimento correto das Notificações compulsória.	Realizar treinamento/capacitação para preenchimento correto, consistente das Notificações compulsórias de acordo com Ministério da Saúde.	Qualificar 80% do público alvo.	NVH	-
Dificuldade relacionado ao manejo no Aparelho de Eletrocardiograma (ECG)	Realizar treinamento/capacitação para utilização e manejo eficaz do equipamento ECG de acordo com manual do fabricante.	Qualificar 80% do público alvo.	NEP/ Coordenações Enfermagem	-
Necessidade de mais informações referente aos protocolos de segurança do paciente.	Realizar treinamento/ sensibilização sobre as Metas de Segurança, estimulando a cultura de Segurança do paciente - Utilizando as Metas Internacionais conforme PEG e ANVISA.	Qualificar 90% do público alvo.	NSP	-
Aprimoramento referente ao protocolo de transporte interno de paciente.	Realizar Capacitação sobre transporte seguro de paciente de baixa, média e alta complexidade, segundo protocolo institucional.	Qualificar 80% do público alvo.	NSP	-
Necessidade de aperfeiçoamento referente as boas práticas de higiene oral e conhecimento sobre as infecções de causa oral.	Realizar Capacitação/Treinamento sobre a importância da higiene oral correta dos pacientes dentro da unidade hospitalar.	Qualificar 80% do público alvo.	Coordenação de Odontologia	-
Dificuldade de alinhamento das definições de arquivo médico, em prontuário médico, sobre prontuário eletrônico e de papel, sobre acidente de trabalho.	Realizar treinamento sobre identificação do arquivo médico Treinamento sobre identificação do arquivo médico, aprimorando o conhecimentos dos colaboradores acerca da composição documental, assinaturas, etc.	Qualificar 100% do público alvo.	Coordenação SAME	-
Conhecimento fragmentado ou falta conhecimento sobre os métodos de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.	Realizar atividade/treinamento de incentivo sobre boas práticas de prevenção contra acidente de trabalho no ambiente hospitalar. Aplicação das medidas de segurança coletivas e individuais inerentes à atividade desenvolvida.	Qualificar 100% do público alvo.	Técnico de Segurança do Trabalho	-
Deficit e/ou falta conhecimento sobre prevenção a infecções associado a ventilação mecânica (PAV)	Realizar atividade/ treinamento sobre boas práticas de prevenção a infecções associado a ventilação mecânica.	Qualificar 85% do público alvo.	SCIH/ Fisioterapia/ Coordenações de Enfermagem/ Coordenação de Odontologia	-
Necessidade de sensibilizar os colaboradores quanto a necessidade das práticas de Biossegurança.	Realizar treinamento/capacitação, conscientização e a informação dos trabalhadores no local sobre biossegurança	Qualificar 80% do público alvo.	NSP/SCIH/ TST	-
Necessidade de otimizar o atendimento de forma humanizado trabalhando diretamente com a empatia dos profissionais diante ao paciente.	Sensibilizar os profissionais de saúde sobre importância da empatia no atendimento humanizado de acordo com a PNH	Qualificar 80% do público alvo.	SESO/GTH	-

Dificuldade de Conscientização dos profissionais sobre os processos de trabalho e a sua importância dentro da unidade de saúde	Proporcionar rodas de conversa e por em pauta as questões de valorização a vida e seus processos dentro da unidade hospitalar.	Qualificar 80% do público alvo.	Psicologia/ GTH	-
Necessidade de promover conhecimento sobre prevenção de LPP	Proporcionar treinamento sobre conscientização e importância da Prevenção de LPP e da mudança de decúbito.	Qualificar 80% do público alvo.	NEP/ Comissão de Curativos	-
Necessidade de Integrar, ambientar e gerar conhecimento técnico acerca dos protocolos institucionais para os novos colaboradores	Apresentar e treinar os protocolos e normas vigentes na instituição a todos os novos colaboradores in loco.	Qualificar 100% do público alvo.	NEP	-
Necessidade de conscientização dos colaboradores sobre a não utilização de adornos dentro do ambiente hospitalar.	Realizar treinamento/ conscientização sobre NR32 e a importância da não utilização de adornos pelos colaboradores.	Qualificar 100% do público alvo.	NEP/ SCIH/ TST	-
Necessidade de sensibilizar do trabalhador da saúde, frente aos estagiários inseridos no cenário assistencial.	Sensibilizar frente aos profissionais - in loco, capacitando para acolhimento do aluno no HERCuz, tendo como escolha temática: "Formação do futuro profissional para o SUS".	Qualificar 100% do público alvo.	NEP	-
Necessidade de atualização dos profissionais da instituição a cerca do Código de Ética de Enfermagem	Destinar ações para os profissionais de enfermagem, com foco nos direitos, deveres, proibições, infrações, penalidades e aplicação das penalidades que constam no código de ética de Enfermagem. Compartilhando conhecimentos atualizados sobre o código de ética de Enfermagem.	Qualificar 100% do público alvo.	NEP/ Comissão de Ética	-
Necessidade de conhecimento com maior abrangência referente as medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Realizar treinamento sobre as medidas de prevenção de Infecções associadas a cateter venoso (IPCS).	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH/ENFERMAGEM	-
Necessidade de conhecimento de maior abrangência referente as medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Realizar treinamento sobre as medidas de prevenção de infecções do trato urinário associadas a cateter (ITU).	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH/ENFERMAGEM	-
Necessidade de conhecimento de maior abrangência referente as medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Realizar treinamento sobre as medidas de prevenção de pneumonias associadas a ventilação mecânica (PAV),	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH/NSP/FISIOTERAPIA	-
Necessidade de conhecimento de maior abrangência referente ao uso adequado uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), medidas de precaução e isolamento	Implementar treinamento do uso de EPIs - regras de paramentação e desparamentação completa. Utilizando normas técnicas da ANVISA/OMS, protocolos institucionais.	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH/TST	-

Necessidade de conhecimento de maior abrangência referente a todas precauções de isolamento.	Implementar treinamento sobre precaução padrão, respiratória e contato - Utilizando normas técnicas da ANVISA/OMS e protocolos institucionais.	Qualificar 90% do público alvo.	SCIH/NSP	-
Dificuldades na adesão quanto aos protocolos da agência transfusional.	Realizar curso/treinamento sobre os protocolos da Agência Transfusional (GSH- empresa responsável pela setor de agencia transfusional)	Qualificar 90% do público alvo.	BANCO DE SANGUE / NSP	-
Necessidade de conhecimento de maior abrangência referente ao suporte básico de vida.	Realizar treinamento com o intuito de aprimorar a performance da equipe e de reduzir agravos das funções cardíacas e cerebrais em vítimas com Parada cardiorrespiratória (PCR)	Qualificar 85% do público alvo.	ENFERMAGEM / FISIOTERAPIA / MÉDICOS	-
Dificuldades referente a adesão dos protocolos e aprimoramento das informações sobre as escalas de NEWS e MADDOX.	Realizar curso/treinamento sobre a NEWS e MADDOX embasados nos protocolos institucionais.	Qualificar 85% do público alvo.	SCIH/ NSP/ COORDENAÇÕES DE ENFERMAGEM	-

HOSPITAL ESTADUAL TAVARES DE MACEDO (HETM)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Conhecimento técnico insuficiente sobre Acolhimento e Biossegurança e Segurança do Paciente	Aprimorar as habilidades profissionais sobre Acolhimento	40% dos profissionais citados	CEA	Recursos financeiros dos profissionais do CEA e outras equipes da Unidade.
	Capacitar sobre biossegurança e segurança do paciente	50% dos profissionais citados	CEA	Recursos financeiros dos profissionais do CEA e outras equipes da Unidade.
Por se uma ex-colônia de hanseníase, com referência para o seu tratamento, faz-se importante o conhecimento e atualização permanentemente acerca da doença.	Promover a qualificação dos profissionais de nível médio e superior, na área da Hansenologia.	1 Turma	CEA	Recursos financeiros dos profissionais do CEA e outras equipes da Unidade.

HOSPITAL REGIONAL DO MÉDIO PARAÍBA DR^a ZILDA ARNS NEUMANN

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
A Gestão do HRZA visa a integração dos profissionais admitidos por ser um processo que prepara o profissional para dar início as suas atividades de forma segura no ambiente de trabalho. O Política Nacional de Humanização representada pelo apoio institucional do HRZA é atuante. Sendo uma aliado para melhorar a qualidade da assistência aos clientes Considerando a inauguração do centro cirúrgico de HRZA em junho de 2022 e aumento progressivo do número de cirurgias foi observado pela direção em transmitir para equipe do centro cirúrgico a importância da cirurgia segura através do protocolo institucional de cirurgia segura elaborado pelo NSP com embasamento no protocolo de cirurgia segura do Ministério da Saúde/ ANVISA	Proporcionar a integração dos profissionais de saúde admitidos no HRZA	90% dos profissionais admitidos no mês	RH, NEP, NGQ, SCIH,NVH,TI, SES-MT e apoiadora institucional	-
	Incentivar os profissionais de saúde não assistenciais a atenderem os clientes de forma ética e humanizada.	90% dos profissionais não assistenciais	Apoiadora institucional, NEP e psicologia	-
	Sensibilizar os profissionais de saúde assistências no atendimento aos clientes visando o acolhimento e humanização ao próximo	70% dos profissionais assistenciais	Apoiadora institucional, NEP e psicologia	-
	Capacitar a equipe do centro cirúrgico em relação ao protocolo de cirurgia segura	80% dos profissionais assistenciais	NSP, NEP e apoiadora institucional	-
O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é a responsável em monitorar a taxa de infecção hospitalar e para prevenção necessita do engajamento de todos os profissionais, a fim de reduzir os índices de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).	Aperfeiçoar o processo de higienização hospitalar	80% dos profissionais dos serviços gerais	Hotelaria, SCIH, NEP e apoiadora institucional	-
	Incentivar a Higienização das mãos	70% dos profissionais de saúde	SCIH, NSP, NEP e apoiadora institucional	Aproximadamente R\$100,00
	Conscientizar sobre a importância dos bundles como ferramenta na prevenção e controle das IRAS	70% dos profissionais assistenciais	SCIH, NEP e apoiadora institucional	-
	Qualificar a equipe assistencial no processo de implantação do protocolo de sepse	80% dos profissionais assistenciais	SCIH, NEP e apoiadora institucional	-
A comissão de cuidados com a pele do HRZA instituída em novembro de 2022 avaliou a necessidade de padronizar os produtos e materiais adequados ao tratamento de cada tipo de feridas, proporcionando ao cliente o tratamento de feridas de forma segura e eficaz, garantindo a qualidade no processo.	Aperfeiçoar os curativos realizados pela equipe de enfermagem	70% dos profissionais assistenciais	NEP, Comissão de cuidados com a pele e apoiadora institucional	-

Necessidade a otimizar o atendimento aos paciente com sinais e sintomas de infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC), baseado nas diretrizes do programa de IAM e AVC da SES/RJ e protocolo institucional.	Aperfeiçoar o fluxo de atendimento aos paciente com dor torácica	80% dos profissionais assistenciais	NEP e apoiadora institucional	-
	Aprimorar a identificação precoce dos pacientes com sinais e sintomas de AVC	80% dos profissionais assistenciais	NEP e apoiadora institucional	-
	Sensibilizar os profissionais assistenciais sobre a importância da segurança do paciente	70% dos profissionais de enfermagem	NEP, NSP e apoiadora institucional	-
	Proporcionar a melhoria da habilidade de comunicação dos profissionais de enfermagem	70% dos profissionais de enfermagem	NEP, NSP e apoiadora institucional	-
	Conscientizar os enfermeiro sobre a importância do preenchimento das escalas de braden e morse	80% dos profissionais de enfermagem	NEP, NSP e apoiadora institucional	-
O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) tem o papel de disseminar a cultura da segurança do paciente no HRZA, para isso necessita do envolvimento de todos os profissionais em relação aos protocolos de identificação do paciente, notificação de eventos adversos, comunicação efetiva; além da utilização das escalas braden e morse que são ferramentas fundamentais na assistência ao cliente por medir os riscos de lesão por pressão e queda	Estimular os profisisonais de saúde sobre as medidas de prevenção de acidente no trabalho	80% dos profissionais assistenciais	NEP, CIPA, SESMT e apoiadora institucional	Aproximadamente R\$ 4.000,00
A equipe do Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do HRZA é comprometida e todo ano realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) junto com os profisisonais da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) , promovendo campanha de prevenção de acidente de trabalho.	Conscientizar e incentivar os profissionais de saúde sobre processo de doação e transplantes de órgãos, tecidos, células ou partes do corpo	70% dos profissionais de saúde	NEP, CIHDOTT e apoiadora institucional	R\$ 200,00
No HRZA está sendo implantando a Comissão Intra-Hospitalares de Doações de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) para participar do Programa Estadual de Transplantes do Estado do Rio de Janeiro e necessita conscientizar e incentivar a doação de órgãos e tecidos.	Proporcionar estratégias para valorização dos profissionais	80% dos profissionais de saúde	Apoiadora institucional, NEP e NGQ	-
A gestão do HRZA visa incentivar a qualidade de vida dos profissionais de saúde realizando campanhas educacionais de acordo com o mês, tendo como objetivo de informar, conscientizar e motivar os profissionais que atuam no hospital.				

A educação corporativa da OS Ideas disponibiliza todo mês cursos relacionado ao cotidiano do trabalho na plataforma de ensino, por ser uma modalidade de desenvolvimento corporativo baseada na educação à distância, possibilitando o acesso a qualquer hora, de qualquer lugar, o que democratiza o ensino, tornando-o uma ferramenta de inclusão social.

Proporcionar ao profissional de saúde curso online relacionado a cotidiano do trabalho

70% dos profissionais de saúde

Educação corporativa Ideas e NEP

-

HOSPITAL ESTADUAL DE TRAUMATO ORTOPEDIA DONA LINDU (HTO D. Lindu)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Necessidade de conscientização da equipe quanto a importância; aumentar consumo de sabão antibacteriano e solução alcoólica; meta 5 de segurança do paciente	Realizar treinamento de Higienização das mãos	20 ml/pct-dia	SCIH	-
Necessidade de redução do tempo de utilização de sondagem vesical de demora; redução da taxa de infecção do trato urinário	Realizar treinamento sobrecuidados com sondagem vesical	4,00%	SCIH	-
Necessidade de redução da taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Realizar treinamento sobre prevenção de pneumonia associado à VM.	4,00%	Odontologia	-
Necessidade de estímulo à técnica correta de precauções e isolamento; Redução da taxa de infecção	Realizar treinamento aos profissionais para prevenir a infecção cruzada	Atingir 80% da equipe	SCIH	-
Necessidade de melhoria da técnica de paramentação e desparamentação	Realizar treinamento de prevenção de infecção cruzada	Atingir 80% da equipe	SCIH	-
Necessidade de aprimorar conhecimento sobre a técnica de manipulação de dispositivos intravenosos; manter baixo índice de inserção de CVC na UTI.	Realizar treinamento de prevenção de infecção de corrente sanguínea	Atingir 80% da equipe	SCIH/Educação Permanente	-
Necessidade de manter protocolos institucionais	Realizar treinamento sobre Segurança no procedimento cirurgico	95,00%	Gestão da Qualidade/Supervisão Centro Cirúrgico	-
Necessidade de melhoria na adesão ao protocolo de Quedas-Meta 6 Segurança do Paciente	Realizar treinamento visando reduzir taxa de queda	< ou = 5 pacientes/mês	Gestão da Qualidade	-
Necessidade de Melhorar a segurança na administração, prescrição e uso de medicamentos -Meta 3 Segurança do Paciente	Realizar treinamento de Administração de Medicamentos	Atingir 80% da equipe	Farmácia	-

Necessidade de melhoria na Segurança dos profissionais de saúde	Realizar treinamento sobre a NR32	30 dias sem acidente	SESMT	-
Necessidade de melhoria da segurança do paciente-identificação do paciente Meta 1 (Segurança do Paciente) e Comunicação efetiva-Meta 2 (Segurança do Paciente).	Realizar treinamento sobre Identificação dos pacientes e comunicação efetiva entre os profissionais.	100,00%	Gestão da Qualidade	-
Necessidade de aumentar a prevenção de Infecções relacionadas à assistência	Realizar treinamento sobre Ventilação Mecânica	100,00%	Fisioterapia	-
Necessidade de melhoria das práticas de Enfermagem,garantindo tratamento adequado e recuperação precoce ao paciente.Redução de ocorrências de lesão por pressão.Meta 6-Lesão por pressão.	Realizar treinamento sobre Feridas e Curativos	< 15%	Gestão da Qualidade e Educação Permanente	-
Necessidade de redução do peso de lixo infectante por descarte incorreto	Realizar treinamento sobre Descarte de lixo hospitalar	Redução 5%	SESMT	-
Necessidade de redução do número de incidentes com material biológico	Realizar treinamento sobre princípios de biossegurança	Atingir 90% da equipe	SESMT	-
Necessidade de aumentar o esclarecimento dos profissionais sobre aspectos éticos	Realizar treinamento sobre código de Ética de Enfermagem	Atingir 90% da equipe	Educação Permanente	-
Necessidade de aumentar o conhecimento sobre o uso da suplementação nutricional	Realizar treinamento sobre cuidados com suplementação nutricional.	Atingir 80% da equipe	Nutrição	-
Necessidade de aprimorar a técnica de uso do espessante	Realizar treinamento sobre os cuidados com espessante	Atingir 80% da equipe	Fonoaudiologia	-
Necessidade de aumentar a habilidade técnica dos profissionais acerca das necessidades em emergencia	Realizar treinamento sobre Parada Cardiorrespiratória	Atingir 80% da equipe	Educação Permanente	-
Necessidade de manutenção da integridade emocional dos funcionários nos diversos cenários	Realizar treinamento sobre Saúde Mental para os profissionais	2 afastamentos/mês	Psicologia	-

UPA PENHA 24h

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Necessidade de atualizar os colaboradores sobre PCR e massagem cardíaca	Realizar treinamento prático com manequins (adulto e infantil) sobre PCR e massagem cardíaca.	Capacitar 80% de todos os colaboradores	NEP	-
Necessidade de promover conhecimento técnico sobre Protocolo de Deterioração Clínica.	Realizar treinamentos in loco sobre Protocolo de Deterioração Clínica afim de alinhar o protocolo e seus fluxos.	Capacitar 80% do total dos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente.	NEP	-
Foi verificado falha no processo dos 5 momentos de higienização das Mãos	Realizar treinamentos do Protocolo de Higienização das Mãos	Treinar 80% dos profissionais dos setores envolvidos.	SCHI/NEP	Recursos financeiro para compra de tintas
Necessidade de promover conhecimento sobre Prevenção de LPP	Conscientizar os colaboradores sobre a importância da Prevenção de LPP e da mudança de decúbito	Capacitar 80% de todos os colaboradores	NEP, Comissão de Curativos	-
Necessidade de gerar conhecimento técnico sobre Acolhimento e Classificação de Risco dos pacientes	Conscientizar os colaboradores das áreas de acolhimento ao paciente sobre a importância do acolhimento e classificação de risco	Capacitar 80% dos colaboradores das áreas de assistenciais	NEP	-
Necessidade de conscientização dos colaboradores sobre a utilização de adornos	Realizar treinamento de conscientização sobre utilização de adornos.	Capacitação de 90% do total dos colaboradores	NEP / SCIH / SESMT	-
Reforçar as Metas Internacionais de Segurança do Paciente	Treinamento realizado no auditório para todos os profissionais da unidade	Treinar 80% dos profissionais da Unidade	Qualidade/NEP	-
Necessidade de promover conhecimento técnico sobre Protocolo de Sepsis	Realizar treinamentos in loco sobre Protocolo de Sepsis aos colaboradores afim de alinhar fluxos e gerar maior conhecimento na condução do mesmo.	Capacitar 80% de todos os colaboradores	NEP / SCIH	-
Necessidade de reforçar o Protocolo de IAM	Reorientar e capacitar sobre a importância da agilidade na identificação e abertura do protocolo de IAM.	Treinar 80% dos profissionais da enfermagem do setor de Emergência	Emergência/NEP	-
Reforçar cuidados com pacientes.	Realizar treinamento com manequim contendo erros de processos.	Capacitar 80% dos novos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP	-
Necessidade de integrar,ambientar e gerar conhecimento técnico acerca dos protocolos institucionais para os novos colaboradores.	Apresentar e treinar os protocolos vigentes na instituição aos novos colaboradores, in loco.	Capacitar 80% dos novos colaboradores que atuam na assistência direta ao paciente	NEP	-

UPAS sob gestão FSERJ:

UPA MESQUITA, NOVA IGUAÇU I (Cabuçú), UPA NOVA IGUAÇU II (Bairro Botafogo), BANGU, MARECHAL HERMES, REALENGO, RICARDO DE ALBUQUERQUE, CAMPO GRANDE I, CAMPO GRANDE II, ENGENHO NOVO, ILHA DO GOVERNADOR, IRAJÁ, SANTA CRUZ, ITABORAÍ, CAMPOS DOS GOYTACAZES, QUEIMADOS, SÃO PEDRO DA ALDEIA, NITERÓI, TIJUCA, BOTAFOGO, COPACABANA, JACAREPAGUÁ, MARÉ, VALENÇA.

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Fragmentação dos saberes dos profissionais de saúde da unidade, com dispersão e falta de efetividade nas ações de transformação das práticas cotidianas da unidade.	Instituir atividades de educação permanente na UPA	Realizar duas rodas de conversa com os funcionários indicados pela direção para coordenarem o processo de Educação Permanente em Saúde da UPA.	Núcleo de Ensino, pesquisa e Educação Permanente da FSERJ (NCEPEP)	-
Necessidade de elaborar Planejamento Anual de Educação Permanente	Planejar, acompanhar e coordenar as ações e atividades planejadas	Cumprir 80% do plano determinado e entregar plano do próximo ano em tempo	Responsável Educação Permanente da UPA	-
Conhecimento insuficiente e fragmentado sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais que trabalham na unidade quanto aos processos assistenciais da UPA	Realizar Rodas de Conversas (RC) multidisciplinares e/ou oficinas de reflexão e solução de problemas da unidade, com representantes dos diferentes segmentos da ASSISTÊNCIA à saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais categorias da área assistencial, e se possível, incluir representante da administração e dos usuários.	Realizar pelo menos QUATRO ATIVIDADES MENSALIS (RC, oficinas ou round) para cada problema assistencial identificado PRIMEIRA ATIVIDADE: visa a identificação dos problemas falhos dos processos e práticas assistenciais da UPA; SEGUNDA ATIVIDADE: priorização dos principais problemas identificados, utilizando-se ferramentas de priorização (por exemplo matriz GUT); TERCEIRA ATIVIDADE: discussão das possíveis soluções para cada problema identificado; QUARTA ATIVIDADE: elaboração do plano de ação para alteração e/ou aperfeiçoamento da prática problemática identificada.	Responsável Educação Permanente da UPA	-
	Realizar encontros periódicos regulares com pacientes e/ou acompanhante, para levantar as queixas e intercorrências durante sua internação na UPA	Realizar reuniões com periodicidade mínima de quinze dias com os usuários.	Responsável Educação Permanente da UPA	-

Fragilidades na atuação da Gestão frente a educação permanente	Participar dos encontros com Diretores e troca de saberes intuitivas pelo NCEPEP	Participação da Direção Geral, Técnica, administrativa e Assessoria de Planejamento em quatro reuniões anuais	Direção Geral, Técnica e Assessoria de Planejamento	-
Protocolos assistenciais desatualizados	Instrumentalizar a equipe assistencial	Elaborar 1 protocolo Assistencial ao mês	Equipe assistencial	-
Comissões e Núcleos não implantados	instrumentalizar a equipe na formação e institucionalização das comissões internas;	Cadastrar oficialmente 80% das Comissões Internas obrigatória, segundo legislações próprias e optativas, de acordo com a DTA	DTA	-

UNIDADES HOSPITALARES E UPAS - SEDE FUNDAÇÃO SAÚDE

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desconhecimento quanto ao processo de EDUCAÇÃO PERMANENTE, suas diferenças em relação à EDUCAÇÃO CONTINUADA, sua metodologia e aplicação prática.	Realizar ações educativas reiteradas (para suprir o turn over da força de trabalho) sobre EPS, suas bases e metodologia e aplicação prática.	1- Qualificar 100% dos profissionais que forem indicados para atuarem no campo da Educação Permanente da unidade, criando um núcleo executivo de EPS. 2 - Realizar Cursos a cada trimestre anualmente, em EAD acerca de EPS	Núcleo de Ensino, pesquisa e Educação Permanente da FSERJ (NCEPEP)	-
Necessidade de apoio às ações planejadas de Educação Permanente das unidades geridas pela FSERJ	Acompanhar, coordenar e Apoiar as ações planejadas de Educação Permanente das unidades geridas pela FSERJ para que possam ser desenvolvidas a contento.	1 - Solucionar TOTALMENTE 80% das fragilidades apontadas pelas unidades, que impactam na execução das atividades de EPS; 2 - Solucionar PARCIALMENTE 20% das fragilidades apontadas pelas unidades, que impactam na execução das atividades de EPS;	Núcleo de Ensino, pesquisa e Educação Permanente da FSERJ (NCEPEP)	-
Necessidade de elaboração do Planejamento Anual de Educação Permanente das unidades geridas pela FSERJ	Apoiar as Unidades da elaboração do Plano anual, e elaborara Plano do NCEPEP	Acompanhar as planilhas de 100% das unidades geridas pela FSERJ	Núcleo de Ensino, pesquisa e Educação Permanente da FSERJ (NCEPEP)	-

CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO DE JANEIRO (CET-RJ)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
A doação de órgãos e tecidos para transplante é um tema ainda pouco discutido na sociedade, sendo necessário criar uma cultura de doação e captação de órgãos e tecidos para transplante entre os trabalhadores da saúde. A CET-RJ tem o compromisso legal e ético de qualificar médicos que atuam nas unidades hospitalares de emergência para a determinação da morte encefálica, conforme os parâmetros da Resolução CFM 2173/2017. A doação de órgãos e tecidos para transplante no Brasil depende de autorização familiar e este é um dos gargalos do processo de doação no estado do Rio de Janeiro, uma vez que ainda temos um alto índice de negativas familiares. De outro lado, em levantamento de interesses de capacitação realizado recentemente pela CET-RJ com profissionais membros de CIHDOTTs, este foi o tema com a maior demanda observada. De fato, tem sido possível observar que o desempenho de profissionais capacitados quanto ao processo de acolhimento e entrevista familiar é um diferencial importante para a obtenção da autorização para doação, o que demonstra a necessidade de termos mais profissionais qualificados para multiplicarem este conhecimento. A pouca doação de córneas é um dos grandes gargalos do sistema de transplantes no estado do Rio de Janeiro, uma vez que a demanda é enorme e não há uma cultura de notificação de casos de PCR para doação somente de tecidos. Essa questão tem impacto direto no tempo de espera dos receptores na fila para transplante.	Realizar curso Básico sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante.	1200 participantes no ano	CET-RJ	-
	Realizar capacitação para Determinação da Morte Encefálica (CDME) , conforme os parâmetros da Resolução CFM 2173/2017.	8 turmas de 16 participantes = 128 participantes no ano	CET-RJ, através de empresa contratada	R\$ 80.000,00
	Realizar curso de Comunicação de Situações Críticas (modelo ONT).	2 turmas com 24 participantes = 48 participantes no ano	CET-RJ, através de empresa contratada	R\$ 50.000,00
	Realizar curso de Entrevista Familiar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante .	2 turmas de 24 participantes = 48 participantes no ano	CET-RJ, através de empresa contratada	R\$ 30.000,00
	Capacitar sobre Doação de Córneas em Casos de Morte por PCR	2 turmas de 30 participantes = 60 participantes no ano	CET-RJ	sem custo

As Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) e as Comissões-Intra-Hospitais de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTTs) possuem um papel estratégico no processo de doação-transplante de órgãos e tecidos, uma vez que são responsáveis pela condução e/ou acompanhamento dos casos de possíveis doadores nos hospitais em que atuam. Portanto, seus membros precisam ser capacitados de forma continuada, devido à necessidade de atualização dos conteúdos técnico-científicos, em decorrência dos avanços tecnológicos, das melhores práticas oferecidas para uma assistência à saúde baseada em evidências, além das mudanças legais A CET-RJ tem atribuição privativa de gerenciar a alocação do transplante de órgãos e tecidos no estado do Rio de Janeiro. Entretanto o número de inscritos na Lista de Espera tem sido inferior a necessidade estimada, conforme literatura científica. Adicionalmente, mudanças no fluxo de inscrição serão implementadas em breve. Ambas as situações sinalizam a necessidade de atualizar as instituições envolvidas, de forma a melhor garantir os direitos dos cidadãos que aguardam por um órgão ou tecido doado para transplante. A CET-RJ tem por objetivo promover o aprimoramento e a qualificação de sua equipe técnica de forma continuada	Capacitar para Atuação no Processo de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CADOTT).	3 turmas de 30 participantes = 90 participantes no ano	CET-RJ, através de empresa contratada	R\$ 75.000,00
	Realizar encontro de CIHDOTTs do Estado do Rio de Janeiro (EnCIHDOTTs).	1 evento com 60 participantes	CET-RJ, através de empresa contratada	R\$ 70.000,00
	Realizar Supervisão técnica para CIHDOTTs	1 turma de 60 participantes = 360 participações no ano	CET-RJ	-
	Capacitar sobre Acesso e Gerenciamento da Lista de Espera para Transplante	3 turmas com 20 a 50 participantes (depende do centro transplantador) = de 60 a 150 participantes no ano	CET-RJ + SNT	-
	Atualizar a Equipe Técnica da CET-RJ (Pod-CET).	80 participantes no ano	CET-RJ	-
CENTRO PSIQUIÁTRICO DO RIO DE JANEIRO (CPRJ)				
DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desalinhamento de condutas profissionais de todas as categorias (enfermagem, médico psiquiatra, residentes da residência multidisciplinar e de psiquiatria, terapeuta ocupacional, psicólogos, etc) nos cuidados dos pacientes internados na enfermaria do CPRJ	Implementar e aprimorar espaço de troca de saberes multidisciplinares com representação de todas as categorias envolvidas nos cuidados dos pacientes internados na enfermaria de psiquiatria do CPRJ.	Manter encontros semanais com pelo menos 60% de representatividade da equipe presente e responder a pelo menos 80% dos itens das atas levantados durante as reuniões.	Equipe de Staffs da enfermaria do CPRJ: Enfermeiro do dia, terapeuta ocupacional, psicólogos do dia, preceptor da residência médica responsável pelo acompanhamento da enfermaria	-

Falta de continuidade entre projetos terapêuticos iniciados durante internações dos pacientes em nossa enfermaria psiquiátrica.	Dividir equipes responsáveis por construir o projeto terapeutico durante a internação, que deverão organizar e responsabilizar as metas de cuidado dos pacientes durante a internação.	Manter encontros semanais com pelo menos 60% de representatividade da mini equipe formada e elaborar um projeto terapeutico de enfermaria para cada um dos pacientes internados antes desses receberem alta.	Equipe de Staffs da enfermaria do CPRJ: Enfermeiro do dia, terapeuta ocupacional, psicólogos do dia, preceptor da residência médica responsável pelo acompanhamento da enfermaria	-
Necessidade de atualização de condutas para enfermagem que trabalha em saúde mental no CPRJ	Atualizar, revisar e construir saberes e fazeres no campo da Enfermagem em Saúde Mental no Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro	Concluir os 6 módulos propostos com pelo menos 80% de frequência dos funcionários que compoem o quadro de enfermagem do CPRJ	Coordenação de enfermagem do CPRJ	-
Pacientes internados em enfermaria constantemente se queixando de condutas ou da infraestrutura da unidade	Estabelecer encontros regulares com os pacientes para levantar as queixas e intercorrências como vivenciadas por eles durante sua internação na enfermaria do CPRJ	Manter atividade semanal e responder a pelo menos 80% das queixas apresentadas e registradas em ata pelos pacientes.	Equipe de Atividades da enfermaria do CPRJ	-
Crescente de casos de pacientes cujas demandas não conseguem apenas ser atendidas pelos setores de origem da unidade (enfermaria, emergência, Hospital dia ou ambulatório)	Criar espaço para elaborar de forma inter-setorial e multidisciplinar a elaboração de um caso que esteja sendo de difícil manejo na unidade.	Manter atividade mensal com um caso novo ou que necessite de revisão todo mês.	Centro de Estudos do CPRJ	-

LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS (LACEN)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Fragilidade na Fase Pré-Analítica	Produzir e ressignificar material educativo com foco na fase pré-analítica para ampla divulgação na Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.	Divulgar para 80 % dos profissionais da unidade o Novo Manual Orientativo para a RELSP.	Dr. Jhonatas Dra Adriana	Produção: R\$2.000,00
	Realizar atividades formativas com metodologias ativas em coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas.	"Reallizar ao menos 02 atividades formativas ao ano. Atingir no mínimo média 8 de efetividade nas capacitações realizadas."	Viviane Cardoso	Preletor: R\$2.000,00 CoffreBreak: R\$ 2.000
	Implantar "Salas didáticas de situação" com colaboradores da rede para discussão sobre as não conformidades mais recorrentes no período.	Reallizar ao menos 02 salas didáticas de situação Manter o indicador de Não Conformidade (Amostra Biológica) abaixo de 20% ao mês.	Viviane Cardoso	Mediador: R\$2.000,00 CoffreBreak: R\$ 2.000

Necessidades locais em regiões da RELSP	"Realizar capacitações sobre os temas pontuados como prioritários pelos municípios no Levantamento de Necessidades de Treinamento/2022 (Exemplos: Biossegurança, Introdução a Qualidade, Sistema GAL, Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose, Gerenciamento de Resíduos, Malacologia, Taxonomia)"	"Realizar ao menos 06 capacitações ao ano em temas laboratoriais diversos solicitado pelo município. Envolver ao menos 50% dos municípios do ERJ nessas atividades"	Rosane Conceição	Preletor: R\$6.000,00 CoffreBreak: R\$ 6.000
	Elencar e disponibilizar cursos obrigatórios para os colaboradores da unidade.	Atingir a cada semestre ao menos 80% de alcance dos treinamentos obrigatórios em toda organização.	Rosane Conceição	Preletor: R\$4.000,00
Educação Continuada dos Colaboradores para melhoria dos serviços prestados	Disponibilizar capacitações específicas para os colaboradores da unidade.	Realizar ao menos 03 capacitações direcionadas ao ano. Atingir ao menos 80% da taxa de adesão em cada capacitação interna direcionada	Rosane Conceição	Preletor: R\$3.000,00
	Habilitar os colaboradores para execução de suas atividades.	Manter acima de 80 o percentual de colaboradores com Certificado de Habilitação Atualizado	Gerências	Mediador: 10.000,00

CENTRO ESTADUAL DE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CEDI)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Necessidade de aperfeiçoar o processo de Identificação do Paciente com Pulseiras Padronizadas - Adequação para o alcance da Meta 1	Realizar projeto piloto pela recepção no setor de biópsia para novas áreas assistenciais	Atingir 80% dos profissionais que estão no processo de identificação dos pacientes.	Profissionais da recepção, TI e Enfermagem	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da higienização das mãos	Realizar Evento ""Dia Mundial de Higienização das Mãos"" - Meta 5	90% dos profissionais de saúde e 70% dos profissionais que atuam na Unidade	A Educação Continuada por conta do perfil da unidade (que não precisa ter um SCIH) Convidara um palestrante externo desta área.	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância do Núcleo de Segurança do Paciente"	Realizar um evento na Semana do NSP, para apresentar as atividades realizadas pelo NSP	70% dos colaboradores da unidade	Enfermeiro do NSP	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da Comunicação efetiva - Meta 1 de Segurança do Paciente	Realizar atividades educativas acerca da comunicação entre as equipes e com os usuários	80% dos profissionais	NSP	-

Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da adesão ao uso dos EPI's	Realizar atividades educativas acerca da do uso de EPIs com as equipes e com os usuários	80% dos profissionais	NSP	-
Necessidade de rever os processos do cotidiano do trabalho realizado pelas equipes, com vistas a aperfeiçoar ou transformar os processos, de acordo com modelos mais adequados e eficientes.	Estabelecer encontros regulares com as equipes multiprofissionais para levantar problemas do cotidiano da unidade.	Realizar 1 Roda de Conversa bimestralmente com cada equipe de trabalho, com a presença de pelo menos 80% dos profissionais envolvidos	NEP	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da Prevenção de Quedas - Meta 6 de Segurança do Paciente	Realizar Evento ""Dia Mundial de Prevenção de Quedas"" - Meta 6	80% dos profissionais	NSP	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da não utilização de adornos.	Estabelecer encontros com as equipes multiprofissionais para adesão a campanha de conscientização do adorno zero	90% dos profissionais de saúde e 70% dos profissionais que atuam na Unidade	NSP	-
Necessidade de estimular a equipe profissional quanto à importância da adesão ao processo de notificações.	Estabelecer encontros com as equipes multiprofissionais para adesão ao uso do instrumento de notificação e sua importância na elaboração dos indicadores	80% dos profissionais	NSP	-

HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS (HECC)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Necessidade de atualização no Protocolo de Cirurgia Segura.	Promover discussão com os os profissionais quanto ao protocolo de cirurgia segura atualizado, bem como o checklist de cirurgia segura.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	A impressão de formulários variam de acordo com as quantidades de cirurgia realizadas. O formulário será impresso para cada roda de conversa, sendo disponibilizado pela direção.
Necessidade de implementar o Protocolo da higienização das mãos e a segurança do paciente	Melhorar o processo de higienização das mãos entre os profissionais de saúde no ambiente hospitalar.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	As unidades assistenciais já dispõem de fornecimento regular do álcool gel. Custo do banner R\$ 90,00
		80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	Dispõe-se de fornecimento de dispenser e álcool gel, caixa e luminol. Necessário glo germ R\$ 350,00

Necessidade de atualização no Protocolo de Identificação do Paciente	Aperfeiçoar e atualizar o processo de Identificação do Paciente na unidade	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	-
Após análise dos riscos, foi identificado que as quedas ocorridas no HECC geralmente ocorrem no período da madrugada e na tentativa do paciente ir ao banheiro.	Atualizar e implementar o protocolo de prevenção de quedas, com ênfase na necessidade de realizar rondas noturnas.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	-
Necessidade de atualizar e capacitar as equipes quanto ao Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Promover e apresentar o protocolo de LPP, sensibilizando as equipes noturnas da importância da prática.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Núcleo de Segurança do Paciente	-
Identificada a necessidade na continuidade de sensibilização dos profissionais sobre a Política de Educação Permanente na Saúde para maior adesão	Promover e sensibilizar as equipes quanto a adesão ao plano de EPS	Sensibilizar 80% dos gerentes, coordenadores e rotinas assistenciais sejam na compreensão deste tema	CEA	-
Necessidade de sensibilização para o cuidado humanizado e conforto na internação hospitalar no HECC	Melhorar e transformar o processo do cuidado, no que se refere à humanização no HECC	80% das equipes de enfermagem	CEA	-
Necessidade de melhorar os processos de registro e comunicação efetiva de Enfermagem na assistência prestada ao paciente em internação hospitalar	Melhorar o relato técnico do cuidado intra hospitalar e a comunicação efetiva da Equipe Multiprofissional	80% das equipes Multiprofissional	CEA	-

HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO (HEER)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desalinhamento das condutas profissionais no andamento dos processos de cuidados em saúde, em todas as categorias (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, serviço social, psicologia, terapia ocupacional)	Alinhar as condutas assistenciais, através da problematização, através de rodas de conversa, elencando as necessidades a partir dos indicadores, visitas, intercorrências que levam a vulnerabilidades do processo de trabalho.	Manter encontros mensais, a partir de fevereiro, com 60% de representatividade dos profissionais da equipe de assistência presente. Atender a 70% dos itens elencados como oportunidades de melhoria nas reuniões.	Direção geral	-
Necessidade de melhoria dos indicadores de qualidade e segurança do paciente	Aperfeiçoar os indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente, promovendo o protagonismo do trabalhador na construção do seu processo de trabalho através da troca de saberes coletivos, acerca de saúde dos idosos.	Obter participação de 70% da representatividade das equipes do dia.	Núcleo de segurança do paciente	R\$ 300,00

Necessidade de disseminação sobre a importância de prevenção de infecção.	Promover a cultura da prevenção de infecção, higienização das mãos, incentivo ao uso de EPI, segurança na administração de medicamentos e NR32	Manter 6 encontros bimestrais e atingir 70% dos profissionais da unidade de internação presentes nos dias, envolvidos no cuidado a idosos hospitalizados	CCIH	-
Vários processos relativos ao cuidado em saúde deficientes, necessitando aprimoramento.	Mostrar a importância dos processos em assistência, como registros em saúde, exame físico, a ética profissional e as linhas de cuidados aos idosos.	Executar os módulos propostos com a presença de no mínimo 70 % da equipe presente.	Educação permanente	R\$ 300,00
Necessidade de aprimorar o conhecimento técnico em suporte avançado de vida	Promover a atualização multiprofissional, voltada às ações de suporte avançado de vida.	Promover a capacitação de no mínimo 12 profissionais por oficina com no mínimo 4 representantes por categoria .	Educação permanente	-

HOSPITAL ESTADUAL DE SANTA MARIA (HESM)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Preenchimento inadequado do impresso relacionado a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) pelo os profissionais de enfermagem.	Instrumentalizar os profissionais de enfermagem no registro da sistematização da assistência de enfermagem.	90% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Falha na coleta de escarro para exame, fragilidade identificada pelo laboratório.	Promover a discussão do manejo correto da coleta de escarro espontâneo e induzido, entre os profissionais de enfermagem.	90% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e do serviço de laboratório.	-
Conhecimento insuficiente dos profissionais sobre o dia mundial de combate a tuberculose e da relevância do HESM no contexto da rede de saúde estadual.	Sensibilizar a equipe do dia mundial de combate a tuberculose e da importância do HESM na rede de saúde para o tratamento da tuberculose.	Sensibilizar 90% dos profissionais e colaboradores da unidade.	Núcleo de educação permanente (NEPS).	Recursos necessário para compra de 400 folders para divulgação do tema. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.
Deficiência dos registros da assistência dos profissionais da equipe multidisciplinar nos prontuários dos pacientes.	Promover estudos de casos e rodas de conversa entre a equipe multidisciplinar para refletir sobre a importância do registro completo de todas as intervenções não-médicas, nos prontuários dos pacientes.	80% dos profissionais.	Coordenação de enfermagem, psicologia, social e médica, Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) de segurança do paciente (NSP) e Comissão de revisão de prontuário.	-
Necessidade do fortalecimento da cultura de segurança do paciente entre os profissionais observada pelo núcleo de segurança do paciente.	Promover reflexões junto as equipes sobre as metas de segurança do paciente e notificação dos eventos adversos.	100% dos profissionais.	Núcleo de segurança do paciente (NSP), Coordenação de enfermagem, médica, de fisioterapia, Comissão de curativos, Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-

Concientização dos profissionais de enfermagem acerca do código de ética dos profissionais de enfermagem.	Desenvolver junto aos profissionais de enfermagem ação com foco nas questões relacionadas ao código de ética.	100% dos profissionais de enfermagem.	Comissão de ética de enfermagem, coordenação de enfermagem (Rt) e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Adesão prejudicada ao uso dos EPI's pelos profissionais identificada pelo serviço de controle de infecção hospitalar.	Sensibilizar os profissionais da importância do uso dos equipamentos de proteção individual.	100% dos profissionais.	Coordenação de enfermagem (Rt), Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Atualização do protocolo de PCR aos profissionais de enfermagem de nível fundamental, médio e superior.	Realizar treinamento do suporte básico e avançado de vida.	Capacitar 80% dos profissionais de enfermagem.	Palestrante contratado.	Recursos necessário para contratação de palestrante com conhecimento relevante no treinamento dos profissionais para suporte básico e avançado de vida e dispor de transporte para palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 800,00.
Alto índice de pacientes contaminados por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	Sensibilizar os profissionais para as orientações em saúde aos pacientes com (IST's) durante o período de internação hospitalar.	80% dos profissionais envolvidos na assistência	Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH), Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) e coordenação do laboratório.	-
Promover a qualificação, sensibilização e mobilização ao combate à tuberculose apoiando os profissionais de saúde.	Realizar seminário promovendo a discussão do combate à tuberculose (alusão ao dia estadual de combate à tuberculose, dia 06 de agosto).	90% dos profissionais da unidade	Coordenação de enfermagem, psicologia, social e médica, farmácia, serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) e Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS) de segurança do paciente (NSP) e Comissão de revisão de prontuário.	Recursos necessário para divulgação do evento nas unidades de saúde estaduais, para aquisição dos materiais como folhetos, impressos, caneta e banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 900,00.
Necessidade de capacitação dos profissionais para avaliação do risco por pressão.	Realizar palestras com tema avaliação do risco de lesão por pressão.	80% dos profissionais envolvidos na assistência	Comissão de curativo, coordenação de nutrição, coordenação de enfermagem e médica.	Recursos necessário para aquisição de 300 folhetos e de um banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.

Atualização dos profissionais médicos para o protocolo de drogas vasoativas nas emergências como IAM, PCR e IOT.	Realizar treinamento para uso de drogas vasoativas.	90%	Coordenação médica, diretoria técnica e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	Recursos necessário para contratação de palestrante com conhecimento relevante no treinamento dos profissionais médicos para uso de drogas vasoativas, aquisição de 200 folders e de um banner. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 800,00.
Necessidade identificada pela coordenação médica de capacitar os profissionais médicos para o manejo do paciente com diabetes mellitus descompensada por quadro infeccioso.	Realizar capacitação para o atendimento ao paciente com diabetes mellitus descompensada por quadro infeccioso.	90%	Coordenação médica, diretoria técnica e núcleo de educação permanente em saúde (NEPS).	-
Concientizar a equipe de enfermagem para os cuidados de enfermagem com as medicações de alta vigilância	instrumentalizar os profissionais de enfermagem em relação aos cuidados com as medicações de alta vigilância	80% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de enfermagem e coordenação de farmácia.	-
Manejo prejudicado dos profissionais nos cuidados aos pacientes com transtorno mental e/ou decorrente do uso abusivo de substância psicoativas	Atualizar os profissionais para os cuidados compartilhado do paciente com transtorno mental.	90% dos profissionais envolvidos na assistência	Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS), médica psiquiátra, coordenação médica, de enfermagem, de psicologia e do serviço social.	Recursos para contratação de palestrante com conhecimento relevante ao atendimento do paciente com transtorno mental. Dispor de transporte para o palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 400,00.
Atualizar os profissionais de enfermagem para o protocolo de instalação da dieta parenteral.	Promover oficinas com os profissionais de enfermagem sobre o protocolo para instalação da dieta parenteral.	80% dos profissionais de enfermagem	Coordenação de nutrição e de enfermagem.	-
Necessidade de promover conhecimento sobre protocolo de contenção mecânica e química ao paciente com agitação psicomotora	Atualizar os profissionais médicos e de enfermagem para os tipos de contenção.	80% dos profissionais médicos e de enfermagem	Médica psiquiátra, coordenação médica e de enfermagem.	-
Alto índice de internação de pacientes com diagnóstico de tuberculose que estão em situação de rua e/ou vivendo em abrigos.	Sensibilizar os profissionais sobre as particularidades que envolve os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade social.	80% dos profissionais	Núcleo de educação permanente em saúde (NEPS), coordenação médica, de enfermagem, do serviço social e de psicologia.	Recursos para contratação do palestrante com conhecimento relevante no atendimento a pessoas em situação de rua. Dispor de transporte para o palestrante. Estimativa de orçamento no valor de R\$ 300,00.

HOSPITAL ESTADUAL DA MÃE (HMAE)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desalinhamento de condutas na administração de medicamentos pelos profissionais de todas as categorias de Enfermagem nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Abordar sobre administração de medicamentos, aprazamentos e checagens na prescrição.	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe	-
Observada grande dificuldade de os profissionais lidarem com o manejo do luto dos pacientes principalmente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e perdas gestacionais (Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto).	Reduzir o stress emocional da equipe multiprofissional e alinhar as abordagens acerca do enfrentamento do luto dos pacientes principalmente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e perdas gestacionais (Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto).	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe juto com o Serviço de Psicologia do Hmãe e de Fisioterapia (com PIC'S)	-
Desalinhamento de condutas de Identificação dos pacientess pelos profissionais de todas as categorias (administrativo e enfermagem) nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Melhorar o processo de identificação dos pacientes e RN, pela equipe multiprofissional.	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe e NSP.	-
Necessidade de conscientização sobre o Dia Internacional da Mulher (08 de março) e divulgação da rede de serviços contra a Violência da Mulher já existente na Unidade	Ratificar a importância da mulher para a sociedade e o combate a violência contra a mulher.	Realizar 2 encontros durante a 1ª e 2ª semana de março com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe, Serviço Social e Psicologia.	-
Necessidade de fazer a prevenção da disfagia e conscientização dos profissionais da ponta que atuam no serviço Neonatal.	Implementar ações que visam a prevenção e atenção à Disfagia.	Realizar 2 encontros durante a 3ª semana de março com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP HMÃE e Fonoaudiologia.	-
Necessidade de conscientização sobre o Março Lilás que Aborda dos Cuidados Paliativos Neonatal mediante os casos de prematuridade e de comorbidades crônicas de Rn's internados no setor de Neonatologia	Implementar melhorias acerca do processo de enfrentamento de prematuridade e de comorbidades crônicas de Rn's internados no setor de Neonatologia	Um dia de palestras voltados para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe NEP HMÃE e Coordenação Multiprofissional do Bloco Neonatal.	RS 100,00 decoração , certificados, coffebreak
Desalinhamento de condutas sobre os protocolos de queda e de LPP pelos profissionais de todas as categorias de Enfermagem nos setores do hospital, sinalizado pelas rondas junto ao NSP.	Alinhar as condutas sobre Risco de Queda para toda a Unidade e Risco de lesão Por Pressão na UTIN contemplando a Meta 6 da Segurança do Paciente	Manter 1 encontro semanal com pelo menos 50% de representatividade da equipe de acordo com o setor em foco do treinamento.	Equipe NEP Hmãe	-

Desalinhamento de condutas sobre comunicação interna do hospital , sinalizado pelas rondas junto ao NSP, auditoria de prontuários e conversas com as equipes assistenciais	Melhorar o processo de comunicação entre a equipe multiprofissional.	Manter 4 encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe	-
Necessidade de reforçar a higienização das mãos entre os profissionais da unidade.	Melhorar o processo de higienização das mãos, de acordo com as recomendações da OMS.	Realizar evento de 05/05 a 10/05 com presença de pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe NEP Hmãe e CCIH	R\$ 300,00
Equipe de enfermagem desmotivadas e cansadas.	Conscientizar as equipes sobre a importância da equipe de enfermagem.	Realizar evento de 12/05 a 20/05 com presença de pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE, contemplando os 6 plantões	Equipe NEP Hmãe e todas as coordenações de enfermagem do Hmãe	R\$ 500,00
Necessidade de atualização sobre Mortalidade Materna	Realizar reciclagem sobre o tema Mortalidade Materna	Um dia de palestras voltadas para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe NEP Hmãe	RS 100,00 decoração , certificados, coffebreak
Necessidade de incentivo à doação de leite humano na Unidade.	Aumentar a doação de leite humano na Unidade.	60% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade	Equipe NEP Hmãe e Serviço de nutrição	-
Necessidade de demonstrar a importância da Triagem Neonatal, em especial do teste do pezinho e suas particularidades.	Atualizar o conhecimento da equipe multiprofissional acerca da Triagem Neonatal, em especial do teste do pezinho e suas particularidades.	Um dia de palestras voltados para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 100,00 decoração , certificados, coffebreak
Necessidade de demonstrar a importância do Teste do Coraçãozinho e Cardiopatias Congênitas.	Atualizar o conhecimento da equipe multiprofissional acerca das "Cardiopatias Congênitas"	Um dia de palestras voltados para temática , com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 100,00 decoração , certificados, coffebreak
Desalinhamento de condutas nos cuidados ao RN na sala de Parto e Centro cirúrgico	Atualizar os profissionais sobre Cuidados Assistências com Recém Nascidos. No Bloco Obstétricos focado nos cuidados Imediatos.	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Desalinhamento de condutas nas de emergência obstétricas	Atualizar os profissionais em Emergências Obstétricas para Bloco Obstétrico e Alojamento Conjunto	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Profissionais desconhecem as ações sobre prevenção de Acidentes e Trabalho na Unidade.	Atualizar os profissionais sobre a Prevenção de Acidentes de Trabalho	60% dos colaboradores que atuam na Unidade	Equipe Nep Hmãe e SESMT	-

Necessidade de incentivo à doação de leite humano na Unidade.	Aumentar a doação de leite humano na Unidade.	Realizar 4 encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak
Necessidade de Conscientização sobre Saúde mental prevenção Suicídio e Baby blues	Prevenir alterações relativas à saúde mental e suicídio na Unidade.	60% dos colaboradores que atuam na Unidade	Equipe Nep Hmãe e Seviço de Psicologia	-
Desalinhamento de condutas no preenchimento e utilização da Lista de Verificação de Parto Seguro	Equipes de saúde alinhadas quanto à implementação da Lista de Verificação de Parto Seguro para ACCR E PPP , CC e ALOJAMENTO CONJUNTO	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de atualizar a equipe de saúde sobre a Prevenção do Câncer de Colo de útero e mama	Incentivar as profissionais de saúde da unidade a realizarem prevenção do Câncer de Colo de útero e mama	Manter encontros semanais com pelo menos 50% de representatividade da cada setor do HMÃE.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak
Desalinhamento de condutas no preenchimento e utilização Protocolo de Cirurgia Segura	Padronizar o uso do Protocolo de Cirurgia Segura	80% dos profissionais de saúde que atuam na Unidade no Bloco Obstétrico	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de Conscientização sobre o tema Prematuridade e seus dasafios na Unidade.	Atualizar os profissionais sobre o tema da Prematuridade	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	RS 200,00 decoaração , coffebreak, certificados
Necessidade de Conscientização sobre o tema de Cuidados com a saúde do Homem e Prevenção de Câncer de Próstata	Incentivar os profissionais de saúde do sexo masculino, a realizarem Prevenção de Câncer de Próstata	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	-
Necessidade de Conscientização sobre Prevenção de HIV/ AIDS e outra ISTs	Incentivar e conscientizar os profissionais de saúde, quanto à importância do cuidado humanizado e a assistência a esses clientes	Um dia de palestras voltados para temática, com 40 vagas para participação.	Equipe Nep Hmãe	-

HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER HELONEIDA STUDART

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Falhas na diluição e administração de medicamentos	Aperfeiçoar o processo de diluição e administração do medicamento	80% dos colaboradores pertinentes	Farmaceutico RT	R\$ 100,00
Esgotamento profissional.	Melhorar a saude mental dos colaboradores	80% dos colaboradores da Unidade	Equipe de Saude mental	R\$ 100,00
Falhas na atenção ao parto.	Fortalecer o conceito de parto seguro, afim de mitigar danos à população materno-infantil	80% dos colaboradores pertinentes	NSP e NEP	R\$ 100,00

Falhas na identificação do paciente.	Fortalecer o entendimento sobre a importância da correta identificação do paciente.	80% dos colaboradores pertinentes	NSP e NEP	R\$ 100,00
Falha na comunicação entre setores.	Reforçar a importância da comunicação eficiente e segura.	80% dos colaboradores da Unidade	NSP e NEP	R\$ 100,00
Falhas durante o pré, trans e pós operatório .	Reforçar o preenchimento adequado do check list de cirurgia segura, a fim de aumentar a segurança e diminuir os danos ao paciente	80% dos colaboradores pertinentes	NSP, NEP e CC	R\$ 100,00
Sub-notificações dos eventos adversos	Fortalecer a cultura de segurança do paciente, por meio de notificações de eventos adversos	80% dos colaboradores da Unidade	NSP e NEP	-
Alta taxa de colonização e infecção	Reforçar a necessidade de adequada higienização das mãos como ponto crítico de controle em infecção hospitalar	80% dos colaboradores da Unidade	NSP, NEP e CCIH	R\$ 400,00
Falhas na identificação dos riscos de Lesões por Pressão (LPP) e manejo	Intensificar a importância da identificação e prevenção de LPP, afim de aumentar a segurança e diminuir os danos ao paciente	80% dos colaboradores pertinentes	NSP, NEP e CCIH	-
Falha na identificação dos riscos de queda.	Intensificar a importância da identificação e prevenção ao risco de queda, a fim de aumentar a segurança e diminuir os danos ao paciente	80% dos colaboradores pertinentes	NSP, NEP e CCIH	-
Falha na identificação da morte encefálica	Melhorar o conhecimento sobre o diagnóstico de morte encefálica	100% dos profissionais médicos pertinentes	NEP, CIHDOTT e PET	R\$ 100,00

INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO (IECAC)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Prática de Higienização das mãos deficiente em alguns setores do hospital.	Realizar capacitação “in loco” e distribuir folders referentes à higienização das mãos	Atingir 60 % da força de trabalho da unidade quanto a importância da higienização das mãos para a equipe multiprofissional	NSP, Centro de Controle Infecção Hospitalar-CCIH, Serviço de Educação Permanente de Enfermagem-SEPE	-
Necessidade de aperfeiçoar o processo de prescrição médica em alguns setores do hospital.	Realizar rodas de conversa nos setores de enfermarias e terapias intensiva sobre como melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicações	Atingir 50% da força de trabalho envolvidos com o processo de prescrição médica e administração de medicamentos	NSP	-
Necessidade de aperfeiçoar o processo de identificação correta do paciente	Realizar rodas de conversa sobre o protocolo de identificação correta do paciente	Atingir 65 % da força de trabalho da unidade quanto ao preenchimento da pulseira de identificação, da identificação do leito e da prescrição médica	NSP	-

Necessidade de atualização sobre realização de Eletrocardiograma em adulto e infantil.	Atualizar as equipes assistenciais sobre a técnica mais precisa para o registro de ECG e as interpretações básicas para tomada de decisão	Atualizar 75% por cento dos profissionais que realizam o ECG. Cada funcionário realiza 2 ECG, sob supervisão de profissional habilitado	Equipe (perfusionista, médicos, enfermeiros)	-
Necessidade de atualização sobre Circulação Extra Corpórea - CEC em adulto e infantil.	Atualizar a equipe de CEC e UCI'S sobre as técnicas de perfusão e atividades afins, através de WORKSHOP	Atualizar 80% por cento os perfusionistas sobre a temática. O coordenador da perfusão emite parecer sobre a atuação dos funcionários (domínio e desempenho) da CEC	Equipe (perfusionista, médicos, enfermeiros)	-
Necessidade de divulgação do Núcleo de Qualidade Hospitalar	Divulgar e conscientizar as boas práticas baseadas em evidências	75% da força de trabalho. Acompanhamento das demandas/ouvidorias e presença nas atividades de capacitação	NQH+ Planejamento Estratégico+ SEPE	-
Necessidade de alinhamento de conduta de casos clínicos de patologias cardiovasculares complexas de pacientes internados e ambulatorial.	Realizar Sessão Clínica Multiprofissional com troca de saberes, através de apresentações de casos clínicos complexos adulto e infantil para a definição de conduta seja clínica ou cirúrgica.	Manter seções multidisciplinares com periodicidade semanal e com pelo menos 80% de representatividade de cada categoria da assistência	Centro de Estudos e Direção Médica	-

INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONA (IEDE)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Identificada necessidade de criação de um fluxo de ação em caso de incêndio, devido a ocorrência de incêndio nas proximidades do hospital, com necessidade de evacuação dos pacientes de uma enfermaria devido à fumaça.	Estabelecer encontros para elaboração de forma intersetorial e multidisciplinar, de um fluxo de ação em caso de incêndio.	Manter a atividade semanal, envolvendo pelo menos 80% dos responsáveis em cada encontro, até a criação do fluxo.	CEA/Brigada de incêndio/SESMT/ Administração/Direção técnica	-
Necessidade de atualização de condutas referentes a implementação da Sistematização da assistência de enfermagem, da equipe de enfermagem que trabalha com educação em diabetes no IEDE.	Aperfeiçoamento do processo de enfermagem e atualização da equipe de enfermagem quanto a realização da Sistematização da assistência de Enfermagem - SAE, através de treinamentos in loco atualizando a equipe para utilização do Processo de enfermagem como metodologia norteadora do cuidado em enfermagem.	Manter os encontros semanais, envolvendo pelo menos 80% da equipe de enfermagem nas atividades.	CEA/Gerência de Enfermagem/ Equipe de enfermagem	-

Necessidade de alinhamento das condutas profissionais de todas as categorias, visando a elaboração de um único plano terapêutico nas enfermarias que atenda as demandas de cuidado dos pacientes internados (enfermagem, equipe medica, nutrição, fisioterapia, psicologia, residentes e pós-graduandos)	Implementar espaço de troca de saberes multidisciplinares com representação de todas as categorias envolvidas nos cuidados dos pacientes internados nas enfermarias (Clínica e cirúrgica)	Manter encontros semanais com pelo menos 60% de representatividade de cada equipe (plantão) e elaborar um projeto terapêutico na enfermaria para todos os pacientes internados antes destes receberem alta.	CEA/Toda equipe assistencial	-
Episódio de acolhimento inadequado e Necessidade de atualização dos colaboradores a respeito da lei sobre o tratamento através do nome social e acolhimento a pessoa Transgenero.	Realizar capacitações no formato de palestras e rodas de conversa sobre o tratamento através do nome social e acolhimento a pessoa Transgenero .	Capacitar 80% dos profissionais quanto a importância da forma correta de tratamento nominal e acolhimento a pessoa Transgenero.	CEA/SERVIÇO SOCIAL	-
Episódios de manejo inadequado dos fluxos internos de segurança do paciente no que concerne as seguintes metas Nacionais de Segurança do Paciente: Identificação do paciente, Comunicação efetiva, Segurança Medicamentosa, Prevenção de infecção (higienização das mãos).	Realizar atualizações/aperfeiçoamento da equipe multiprofissional quanto às Metas de segurança do paciente.	Atualizar/aperfeiçoar 80% dos profissionais quanto as Metas de segurança do paciente.	CEA/Núcleo de Segurança do Paciente / CCIH	-
Atualização das chefias sobre o Trabalho da Educação Permanente, sua metodologia e aplicação prática.	Aperfeiçoar ou atualizar os conhecimentos a respeito de Educação Permanente a fim de buscar as demandas de capacitação dos serviços. Planejamento para o próximo ano.	Estabelecer as reais demandas de ações para Educação Permanente de 100% dos serviços/ chefias.	CEA/EP	-
Necessidade de treinamento/atualização contínua sobre o algoritmo de ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia) e BLS (Suporte Básico de vida)	Capacitar os profissionais quanto ao fluxo de ação no atendimento à Parada cardio-respiratória.	Capacitar 80% da equipe assistencial	CEA/EP	-

Necessidade de realizações de Campanhas em datas específicas para atender as demandas necessárias de cada serviço/datas comemorativas	Realizar Campanha de conscientização e divulgação	Sensibilizar e conscientizar 80% do número de pessoas sobre o tema	CEA/Chefia do serviço	Custo com ornamentação /cartazes / banner
			CEA	-
			CEA	Custo com ornamentação /cartazes / banner
			CEA/Gerência de Enfermagem	Custo com ornamentação /cartazes / coffe break
			CEA/Chefia do serviço	Custo com ornamentação /cartazes / banner
			CEA/Chefia do serviço	Custo com ornamentação /cartazes / banner
			CEA/Chefia do serviço	Custo com ornamentação /cartazes / banner
			CEA/Núcleo de Segurança do Paciente / CCIH	-
			CEA/Parceria com o Instituto de Ginecologia	Entrega de "Lacinhos cor de Rosa" para as mulheres. (10 metros de fita de cetim + 200 alfinetes tipo fralda) + folders
			CEA	-
			CEA/Chefia do serviço	Custo com ornamentação /cartazes

INSTITUTO ESTADUAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA (IEDS)				
---	--	--	--	--

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Desconhecimento de informações atualizadas sobre a hanseníase por parte dos trabalhadores do IEDS, especialmente os profissionais das áreas de apoio	Alinhar com os profissionais de apoio do IEDS informações sobre a hanseníase, suas formas de contágio, os tratamentos e história do IEDS	2 oficinas no ano abertas aos profissionais e moradores do IEDS.	Centro de Estudos e Aperfeiçoamento	Coffe-break R\$ 200,00
Necessidade de reforçar a importância do uso do Nome Social pelos profissionais que realizam abertura de prontuário	Implementar e aprimorar um espaço de troca de saberes com os profissionais que realizam abertura dos prontuários dos pacientes atendidos acerca do uso do Nome Social	2 Rodas de Conversa atingindo 75% dos administrativos que abrem os prontuários	Equipe de Serviço Social	Coffe-break R\$ 200,00
Necessidade de atualização e reciclagem das equipes de Enfermagem, bem como o reforço do conhecimentos acerca das técnicas empregadas na rotina de atendimento para o bom desempenho das atividades inerentes aos profissionais da Enfermagem	Estabelecer encontros periódicos com os profissionais para a troca de experiências, capacitação e treinamento continuado, abordando assuntos referentes à rotina de Enfermagem.	40 treinamentos no ano, atingindo 90% da equipe de Enfermagem	Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de Educação Permanente e CCIH	-

HEMORIO

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Falta de apoio ao profissional da unidade em relação a saúde mental e bem-estar oriundos da rotina de cuidado aos usuários.	Sensibilizar as chefias quanto a necessidade de desopilação, relaxamento e bem-estar dos funcionários na unidade com o objetivo de evitar licenças médicas e internações dos profissionais de saúde.	10 discussões por ano	Grupo de EPS	R\$500,00/reunião
	Implementar o Programa de Saúde Mental do Trabalhador	100% plano implementado	Patricio Ramos	R\$ 11.600,00
	Oportunizar ações de bem-estar à saúde do trabalhador	4 atividades/por ano	Grupo de EPS	R\$ 15.700,00
Rotatividade de pessoal em função dos vínculos	Desenvolver ações multidisciplinares para ambientação dos colaboradores recém-admitidos na Instituição, focando na respectiva categoria profissional e área de atuação.	100% dos profissionais recém-efetivado	Grupo de EPS	R\$500,00/reunião
	Sensibilizar as chefias/líderes na realização de ações que facilitem o processo de ensino e pesquisa	60% das chefias sensibilizadas	Grupo de EPS	R\$500,00/reunião
	Sensibilizar chefias/líderes/funcionários funções e atividades do grupo de EPS, enfocando a diferença relacionada à educação continuada.	Atingir pelo menos 40% do total de colaboradores.	Grupo de EPS	R\$500,00/reunião
Necessidade de sensibilização sobre a educação permanente em saúde	Implementar metodologias de EPS nas atividades desenvolvidas na unidade.	40% de adequação das atividades de educação	Grupo de EPS	R\$3.900,00/mês
Necessidade de ampliação da equidade em saúde	Sensibilizar os profissionais e usuários com relação à equidade (relações étnico-raciais; gênero/acessibilidade)	3 eventos ao ano	Grupo de EPS	R\$3.000/evento
Necessidade de sensibilização sobre a cultura de segurança do paciente com foco em comunicação efetiva.	Estimular discussões entre profissionais sobre a meta internacional de segurança do paciente - comunicação efetiva (profissional-profissional/profissional-usuários)	2 rodas de conversa/ semestre 50% dos profissionais	Grupo de EPS	R\$500,00/reunião

INSTITUTO ESTADUAL DE DOENÇAS DO TÓRAX ARY PARREIRAS (IETAP)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
Não preenchimento/preenchimento incompleto dos impressos relacionados a SAE, observado pela Comissão de Prontuários, NSP e pela Gerência de Enfermagem	Promover reflexão com a equipe de enfermagem quanto a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, através de rodas de conversa, atualizando a equipe sobre o manejo e preenchimento dos formulários.	80% da equipe de enfermagem.	NEP	R\$ 600,00
Necessidade de ampliar o conhecimento dos profissionais quanto a higiene oral em pacientes hospitalizados, tendo em vista apresentarem conhecimento técnico insuficiente para este cuidado. E também ampliar os conhecimentos dos pacientes a respeito da realização da auto-higiene.	Realizar atividade educativa visando atualização da prática junto aos profissionais, através de oficinas de higiene oral em pacientes hospitalizados. E orientação quanto a importância da higiene oral (saúde bucal) aos profissionais envolvidos no cuidado.	3 Oficinas por ano, visando atingir 100% dos pacientes e 80% dos profissionais envolvidos na assistência.	Profissional de Odontologia e NEP	R\$ 400,00
Necessidade de adesão as recomendações da higienização das mãos impactando os riscos de contaminação e Infecção Hospitalar	Ampliar o conhecimento técnico da equipe multiprofissional no atendimento a pacientes acometidos por IRAS Infecção relacionada à assistência à saúde, evidenciando a importância da higienização das mãos, através de treinamentos, palestras, rodas de conversa e seminários.	4 encontros por ano, visando qualificar 80% da equipe assistencial.	CCIH e NSP	R\$ 800,00
Necessidade de conhecimento dos colaboradores a respeito da lei sobre o tratamento através do nome social.	Educar e Instruir todos os colaboradores quanto a identificação e adoção da identificação pelo nome social.	Conscientizar 100% dos colaboradores quanto a importância da forma correta de tratamento nominal.	Profissional Assistente Social e NEP	-
Necessidade de conscientização dos profissionais quanto a importância da cultura de notificação de eventos adversos.	Sensibilizar os colaboradores através de atividades in loco para a necessidade da notificação de eventos adversos, apresentando checklists padronizados.	80% da equipe assistencial.	NSP e NEP	R\$ 240,00
Melhoria dos indicadores de qualidade da Meta 6 de segurança do paciente (redução do risco de quedas e Lesão por Pressão-LPP).	Mobilizar a força de trabalho da enfermagem na adesão à prevenção de Lesão Por Pressão-LPP e redução do risco de queda, através de ações educativas in loco e treinamentos.	Capacitar 60% de todos os colaboradores.	NSP e Comissão de Curativos	-

Melhoria das práticas na meta 3 da segurança do paciente (Melhorar a segurança na prescrição, no uso e administração de medicação).	Realizar orientação ao paciente internado ou na consulta do ambulatório TBMR sobre a utilização segura dos medicamentos prescritos.	Sensibilizar 100% dos pacientes.	NSP e NEP	-
	Sensibilizar os profissionais sobre a meta 3 (equipe médica sobre a prescrição e a equipe de enfermagem sobre a importância da prática na administração de fármacos potencialmente perigosos), através de Roda de Conversa com as equipes e treinamento em serviço in loco.	Realizar 03 oficinas, visando atingir 60% da equipe	Profissional Farmacêutico	-
Promoção das boas práticas na meta 1 da segurança do paciente (Identificação Correta) e na meta 2 (Comunicação Efetiva).	Orientar e treinar in loco, todos os profissionais de saúde sobre a importância de Adesão a meta de Identificação do Paciente e Comunicação Efetiva, com o objetivo de aumentar a segurança e diminuir os danos ao paciente treinando as equipes sobre a importância da identificação do paciente e comunicação eficiente.	Realizar 02 treinamentos, visando atingir 80% da equipe	NSP e NEP	-

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

DIRETRIZ	AÇÕES ANUAIS	METAS ANUAIS	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO
No tocante a urgência e emergência temos muita deficiência na formação profissional dos profissionais. Quando falamos de atendimento pré hospitalar (APH) essa dificuldade é ainda maior. E temos recebido profissionais que chegam em nosso serviço que não são oriundos de urgência e emergência e com pouca experiência profissional.	Elaborar desenvolvimento de modelos de capacitação que sejam possíveis de contemplar as necessidades contemporâneas do serviço.	Atingimento de 80% dos profissionais atuantes no serviço. A aferição será feita verificando a participação de cada profissional junto as suas lideranças e planilha de frequência.	Gerência do NEP SAMU RJ	-
Temos muita dificuldade no desenvolvimento de nossas equipes, entre outras coisas pela relativa rotatividade dos profissionais.	Promover a reformulação constante dos modelos e temas de treinamento a serem oferecidos	Acolher e envolver 100% dos profissionais recém chegados no serviço ao longo de todo o período. Essa medida será feita através de acompanhamento junto ao RH e as lideranças de cada equipe profissional.	Gerência do NEP SAMU RJ	-
Relativa baixa de adesão nas atividades de educação permanente, principalmente dos profissionais médicos	Aprimorar a participação dos profissionais médicos às atividades de EP	Atingimento de 80% dos profissionais médicos, será avaliado através do acompanhamento do quantitativo de profissionais médicos ativos.	Gerência do NEP SAMU RJ	-